

Revista

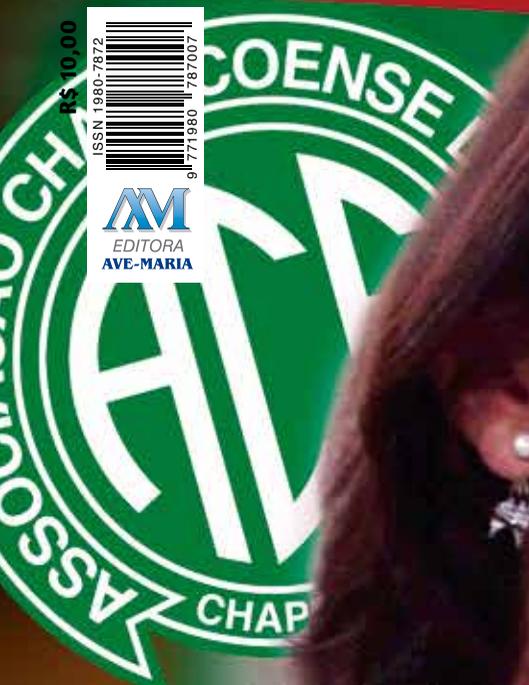
Ave Maria

Ano 121 | Novembro 2019

R\$ 10,00



AM
EDITORA
AVE-MARIA



A FORÇA QUE VEM DE DEUS NOS CONFORTA

COMO DONA ILAÍDES, MÃE DO GOLEIRO DANILO, DA CHAPECOENSE,
TEM SUPERADO A PERDA DO SEU FILHO

ESPECIAL

Consciência Negra
em tempos sombrios

REPORTAGEM

A animação litúrgica
nas celebrações

TURISMO

Descubra a região de
Fátima, em Portugal

Aprofunde-se nos testemunhos de Francisco, Lúcia e Jacinta.

Um olhar renovado
na mensagem
deixada por
**Nossa Senhora
de Fátima**

Lançamento

Autora portuguesa
que há mais de
30 anos
estuda a história
de Fátima!



Siga-nos nas redes sociais:    
Já a venda na livraria católica mais próxima ou pelo site:
www.avemaria.com.br

A MORTE É PASSAGEM OBRIGATÓRIA

“Lembra-te que a morte não tarda...”
(Eclesiástico 14,12a)

A morte pode parecer algo distante, irreal; às vezes, temos a impressão, ou desejamos acreditar, que ela não chegará até nós. Doce ilusão!

A morte não vem ao nosso encontro, somos nós que a cada dia caminhamos em direção à ela. Morrer é natural.

Quando nossa vida é regida pelo egocentrismo, pelo acreditar que somos o centro do universo, a morte parece severa e desumana, mas, quando aprendemos de Cristo que viver é gastar-se em benefício do outro, então a morte perde sua força e acende em nós um sentido pleno de existência: “Quem quiser salvar a sua vida,

irá perdê-la; mas quem sacrificar sua vida por amor de mim, irá salvá-la” (Lc 9,24).

Em outra passagem bíblica, Jesus nos ensina que na vida basta uma coisa para ser feliz e nada mais importa: “Buscai em primeiro lugar o reino de Deus e sua justiça... e tudo mais vos será dado por acréscimo” (Mt 8,33).

Morrer é simplesmente morrer somente para aqueles que souberam viver.

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf



Ave Maria

121 anos

Notas Marianas

VIRGEM MODESTISSIMA

E'a modestia um assumpto de actualidade. Sendo uma virtude essencialmente christã, própria de todos os discipulos de Jesus, aos que dizia S. Paulo: "Vossa modestia seja conhecida de todos os homens", é mais própria da mulher e sobre tudo da Virgem christã.

Trecho extraído da *Revista Ave Maria*, edição de 15 de novembro de 1919.

SUMÁRIO

Revista
Ave Maria



6 ESPAÇO DO LEITOR

PEREGRINAÇÃO E FÉ

8 LA SALETTE: A VIRGEM DA MONTANHA

10 ACONTECE NA IGREJA

SANTO DO MÊS

12 SANTO ANDRÉ

MÚSICA SACRA

14 MELODIA SILENCIOSA

REFLEXÃO BÍBLICA

16 SENTIR-SE AMADO E PERDOADO: GRAÇA E RESPOSTA!

REMISSÃO

18 OS BENEFÍCIOS DA INDULGÊNCIA PLENÁRIA

ESPECIAL

20 CONSCIÊNCIA NEGRA EM TEMPOS SOMBRIOS

COMUNHÃO

22 AS IGREJAS QUE COMPÕEM A UNIDADE CATÓLICA

CRÔNICA

24 BUSCAI AS COISAS DO ALTO

LANÇAMENTO

26 PASTORINHOS DE FÁTIMA

REPORTAGEM



28 NO TOM E NO TEMPO CERTOS

40 MATÉRIA DE CAPA

A FORÇA QUE VEM DE DEUS NOS CONFORTA

32 LITURGIA DA PALAVRA

ESPIRITUALIDADE

38 MARIA, PEDAGOGA DO EVANGELHO

TURISMO

46 CINCO BONS MOTIVOS PARA DESCOBRIR A REGIÃO DE FÁTIMA

48 PALAVRA DO PAPA

ESPIRITUALIDADE E ARTE

50 A VIRGEM ORANTE DO ADVENTO

CONSULTÓRIO CATÓLICO

52 POR QUE CELEBRAMOS A SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS?



54 PNEUMONIAS

RELAÇÕES FAMILIARES

56 NULIDADE MATRIMONIAL

VIVA MELHOR

58 GASTRITE

EVANGELIZAÇÃO

60 SAPATINHO DE PRESENTE PARA O PADRE

62 ENCONTRO INFANTIL

64 SABOR E ARTE NA MESA

Direção Administrativa

Rodrigo Godoi Fiorini

Direção Editorial

Luís Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial

Álison Henrique Monte

Editor Assistente

Isaías Silva Pinto

Projeto Gráfico

Rodrigo Henrique da Silva

Diagramação

Bruna Bozzetti

Correspondências

Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP, 01226-000, revista@avemaria.com.br

Anúncios

Jailson Mendes, Tel.: (11) 3823-1060
divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas

A partir de R\$ 100,00 por ano
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060
assinaturas@avemaria.com.br

Produção Editorial



Conselho Editorial

Álison Henrique Monte,
Carlos Augusto de Carvalho,
Isaías Silva Pinto, Pe. Luís Erlin,
Pe. Rodrigo Fiorini, Rafael Belucci,
Sérgio Fernandes, Valdeci Toledo.

AM Editora Ave-Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

Imagem da capa

Reprodução/WEB com edição da agência Minha Paróquia

Impressão

Gráfica Infante

f / revistaavemaria

@ revistaavemaria

revistaavemaria.com.br

NOSSA SENHORA DA ATALAIA

“Chamar-me-ão bem-aventurada.”

◆ Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf ◆

O sentido gramatical da palavra “atalaia” significa um lugar mais elevado no qual se pode ampliar o campo visual. No passado se aproveitou essa situação para orientação geográfica, inclusive demarcação religiosa.

Padre Jacinto dos Reis, licenciado em Direito, na sua obra *Invocações de Nossa Senhora em Portugal e de aquém e além-mar e seu padroado* indica a existência da devoção a Nossa Senhora da Atalaia como orago da região paróquial de Fronteira e sua sede de governo no distrito de Portalegre, na arquidiocese de Évora. Na antiga Aldeia Galega, hoje Montijo, distrito de Setúbal, no patriarcado de Lisboa, também há um santuário que os círios frequentavam e há romarias ainda hoje por ocasião da sua festa anual.

Na seção de assuntos reservados da Biblioteca de Lisboa, no Registro dos Santos, encontram-se oito estampas de Nossa Senhora da Atalaia. Na história do culto de Nossa Senhora em Portugal, também se encontra uma estampa de Nossa Senhora da Atalaia.



Imagem de Nossa Senhora da Atalaia, em Portugal.

sensuais! Não só cristãos erguem louvores à Virgem de Nazaré, mas até de outros credos.

Em muitas aparições, em diversos lugares do orbe, Maria aparece ou rezando o Rosário ou enaltecendo essa devoção.

Em 1571, o sultão Solimão desejava dominar a Europa e dizia: “Eu não temo o exército dos cristãos, nem seus canhões, mas temo a oração daquele velho”, referindo-se ao Papa São Pio V e à oração do Santo Terço. ●

ORAÇÃO

“Santa Maria, Mãe de Deus, escolhida Virgem que nos ama. Sois o Deus do amor. Hoje queremos elevar nossa mente para uni-la com vossas preces, pois dissestes: ‘Eu os convido a rezar o Rosário. Que ele seja para vocês um compromisso a ser cumprido com alegria’. Ó, Senhora, ouvi-nos piedosamente. Amém.”

ESTAMOS REZANDO POR VOCÊ!

Envie a sua mensagem pelo nosso site e redes sociais. E reze também pelos que nos escreveram nas últimas semanas.

“Por emprego!”
(@laisgiangiaco)

“Pela minha saúde. Pelo meu casamento.”
(@ivinapaulasilva)

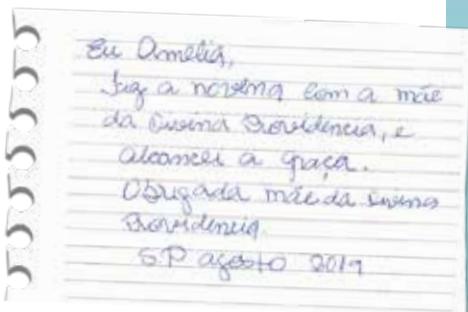
“Por meus impossíveis.”
(@samilla_paiva)

“Pela minha saúde.”
(@mariamatildesaes.matilde)

“Por minha vocação, conversão diária, detestação do pecado e pela graça da perseverança final. Amém!”
(@_helio)

“Pela minha família, por favor!”
(@thiagufer)

“Pela saúde do meu vizinho Francisco, que está internado!”
(@biaanam)



QUEREMOS SABER A SUA OPINIÃO

Envie uma mensagem pelo nosso site ou uma carta para:

Rua Martim Francisco, 636,
 2º Andar, Santa Cecília, São Paulo, CEP 01226-002

Aniversariantes do mês

Desejamos a todos os aniversariantes uma vida repleta da presença de Deus, sabemos que assim nada lhes faltará. Um feliz e abençoado aniversário!

Agnaldo Luis Correa
 Aguinaldo Viola
 Alice Cergoli Patara
 Alice Falcomer Mariace de Almeida
 Alvina Bassan Gapski
 Alzira Bortolin Stephan
 Ana Lúcia Bernardi Viviani Silveira
 Ângela Maria Correa Nami
 Anna Luiza de Moraes Oliveira
 Antonieta Refosco Copette
 Antônio José Ribeiro
 Aparecida Izaura Soares Oliveira
 Delza Maria Ferregueti
 Diácono Pedro Martins Costa Filho
 Diomar Lopes da Conceicao
 Edina Aparecida Pelegrini
 Eleuza Augusta Borges Brito Rios
 Eliane Matias Trevisan
 Elizabete de Castro Carbono
 Eni Aparecida Orlando de Moraes
 Eros Chizzotti
 Eulália da Silva Ferraz
 Fernando Antônio Dos Santos
 Francisco Jaackson M. de Oliveira

Glycia Heloisa N. Pinheiro
 Gualter de Souza Andrade
 Heloisa D'Elboux Guimarães Brescia
 Hercília Maria Oliveira Cavalcante
 Ildeu Alves Reis
 Ilma Ione Pivoto de Almeida Tinoco
 Iracema de Oliveira
 Isabella Martins Schwartz
 Iveti Kita
 Izabel Ambrozio Lavagnoli
 Jaqueline Athayde de Aguiar Vieira
 João Baptista Scannapieco
 João Henrique Rabelo
 João Viana de Souza
 José Benedito Vieira da Silva
 José Bento Brandao
 Lucas Rodrigues Bosqueiro
 Luís Augusto Krepski
 Luiz Alberto de Souza
 Luiz Antônio Lazarim
 Luiz Antônio Pasqualetto
 Luiz Tomaz Silva Maciel
 Mabel Kristine Bramorski Longen
 Magaly Moita Figo
 Márcio Donisete da Silva Pinto
 Marcos Santolin
 Marculino Camargo
 Margarida Maria Alacoque da Silva
 Maria Antônia de Brito Moraes



Imagem: Freepik

QUER GANHAR LIVROS DA EDITORA AVE-MARIA?

Todos os meses sorteamos prêmios nas nossas redes sociais. Participe!



ORAÇÃO A TODOS OS SANTOS

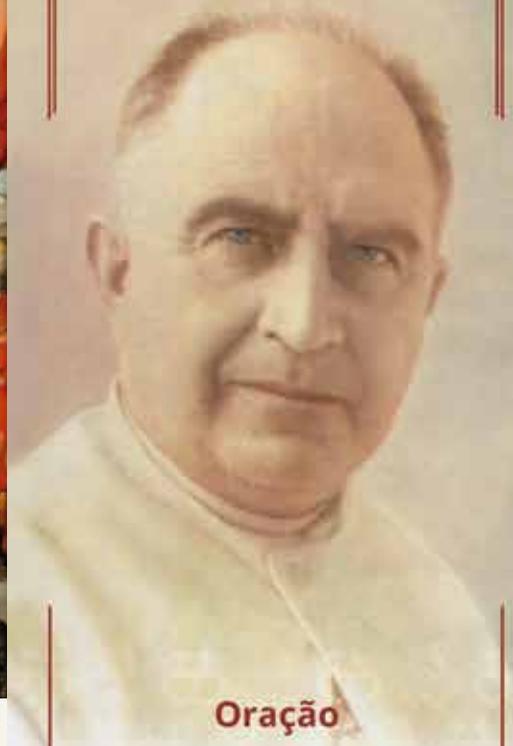
Ó, Deus, onipotente e eterno, que pela força do teu Espírito Santo santificaste a vida de tantos fiéis que te serviram ao longo de todos os tempos e em todos os lugares, testemunhando a tua grandeza, amor e bondade, faz que, pela poderosa intercessão de todos os santos, que tu bem conheces, cheguemos nós também à graça da vida eterna junto de ti, na companhia de teu santíssimo Filho, Jesus Cristo, de Nossa Senhora e de todos os santos e santas. Todos os santos de Deus rogam por nós. Amém!



Leia a versão digital no site
www.revistaavemaria.com.br
e acompanhe as novidades
nas redes sociais

f facebook.com/revistaavemaria **t** twitter.com/revistaavemaria
@ instagram.com/revistaavemariaoficial

Beato
Padre Eustáquio



Oração

Bondoso Padre Eustáquio, grande amigo e benfeitor das almas sofredoras, alcançai-me por vossa intercessão, junto a Deus, a graça que tanto almejo:

(fazer o pedido)

Eu renovo meus compromissos do Batismo de viver como bom cristão. Prometo rezar e colaborar para que em breve sejais reconhecido como Santo para maior honra e glória dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e da Santa Igreja. Amém.

Saúde e Paz

Pró-Canonização do Beato Padre Eustáquio
contato@padreeustaquio.com.br

(31) 3567-0314

padreeustaquio.com.br



LA SALETTE: A VIRGEM DA MONTANHA



Imagem: Reprodução/WEB

◆ Pe. Nilton César Boni, cmf ◆

La Salette é uma montanha que fica na região de Isère, nos Alpes Franceses, a 1.800 metros de altitude. Quem visita esse lugar admira-se de tanta beleza natural e se sente impregnado do silêncio e da paz. É justamente nessa porção do mundo que aconteceu, em 19 de setembro de 1846, a aparição de Nossa Senhora a duas crianças: Maximin Giraud, com 11 anos, e Mélanie Calvat, com 15 anos.

As crianças estavam pastoreando um rebanho quando viram um clarão se movendo. Ao chegarem perto dele, viram uma mulher, assentada, a cabeça entre as mãos, os cotovelos sobre os joelhos, chorando e numa atitude de profunda tristeza. A aparição se deu em três momentos no mesmo dia.

A mensagem de Nossa da Senhora da Salette é a conversão. Explicou às duas crianças que chorava por causa dos pecados da humanidade e que deve-

riam rezar e fazer penitência para que o braço de seu filho Jesus não caísse sobre a terra. Num primeiro momento, Nossa Senhora falou das infidelidades dos consagrados e sacerdotes e depois profetizou sobre os males que atormentavam as famílias e a sociedade.

Essa aparição foi reconhecida pela Igreja em 1851, sob o pontificado de Pio IX, que pediu aos jovens que lhe enviassem o relato dos segredos por escrito. Tempos depois, disse o Santo Padre Pio IX: “Estes são os segredos de La Salette; se o mundo não se arrepender, perecerá”.

O Papa João Paulo II, na visita a La Salette, afirmou: “Neste lugar, Maria, a mãe sempre amorosa, mostrou sua dor pelo mal moral causado pela humanidade. Suas lágrimas nos ajudam a entender a gravidade do pecado e a rejeição a Deus, enquanto manifestam ao mesmo tempo a apaixonada fidelidade que seu

Filho mantém com relação a cada pessoa, embora seu amor redentor esteja marcado com as feridas da traição e do abandono dos homens”.

No dia 1º de maio de 1852, Dom Felisberto de Bruillard anunciou a construção de um santuário sobre a montanha de La Salette e a criação de um grupo de missionários diocesanos a quem dá o nome de Missionários de Nossa Senhora da Salette. O santuário e a hospedaria foram confiados pela Diocese de Grenoble à Associação dos Peregrinos de La Salette.



Quem visita esse santuário tem a oportunidade de fazer um retiro espiritual e buscar, com o auxílio da Mãe de Deus, uma profunda conversão



São muitos os detalhes da aparição e os convido a conhecer essa história de graça e amor que revela a presença de Deus no cuidado das almas.

As revelações de Nossa Senhora em La Salette são atuais, ela mostra o que o mundo está perdendo com suas escolhas em substituir os princípios cristãos pela mundanidade e revela que a única maneira de salvação é dar a Cristo o primeiro lugar em nossas vidas. Por isso, a mensagem da conversão é um comportamento diário, responsável e vigilante.

Vá a La Salette como quem sobe a montanha sagrada para contemplar a face de Deus. Maria estará lá acolhendo, hospedando e pronta para escutar você, com ela estará também seu filho, Nosso Senhor. Permaneça em sua presença, sinta o vento do Espírito e desça transfigurado para servir ao Deus verdadeiro. ●

TURISMO, CULTURA E ESPIRITUALIDADE.

VISITE OS LOCAIS MAIS IMPORTANTES DA HISTÓRIA DO CRISTIANISMO E OS PRINCIPAIS SANTUÁRIOS DO MUNDO.

Santuário de Fátima, Portugal

ATENDEMOS
TODO O BRASIL



41 3015-4777
41 99803-0006



@caminhosviagens



Av. Rep. Argentina, 1160
Sala 610 - Água Verde
Curitiba - Pr - Brasil

Caminhos viagens

Conheça nossos roteiros em caminhosviagens.com.br



PAPA FRANCISCO NO JAPÃO E NA TAILÂNDIA EM NOVEMBRO

A convite do governo do Reino da Tailândia e dos bispos, o Pontífice visitará o país de 20 a 23 de novembro de 2019. O mesmo convite foi feito pelo governo e pelo episcopado do Japão e o Santo Padre estará no país de 23 a 26 de novembro de 2019, onde visitará as cidades de Tóquio, Nagasáqui e Hiroxima.

O lema da primeira etapa é “Discípulos de Cristo, discípulos missionários”, que evoca um aniversário importante: em 2019, recorrem os 350 anos da instituição do Vicariato Apostólico de Siam, erigido em 1669. O evento também lançou uma logo cheia de símbolos: Francisco que abençoa, enquanto abaixo está uma embarcação, símbolo da evangelização, com três velas, que evocam a Trindade. A mão de Maria estilizada conduz a embarcação. Por fim, uma cruz dourada exorta toda a Igreja Católica a ser testemunha da Boa-Nova.

Já para o Japão, o lema escolhido é “Proteger cada vida”, uma das frases contidas na oração que conclui a *Encíclica Laudato Si* sobre a proteção da casa comum. A exortação é para res-



Imagem: Reprodução/WEB

peitar não somente a dignidade de cada pessoa, mas também o meio ambiente, sobretudo num país, como o Japão, que enfrenta o problema persistente da ameaça nuclear. Três chamas com cores diferentes caracterizam a logo: a vermelha recorda os mártires, fundamento da Igreja japonesa; a azul representa a bem-aventurada Virgem Maria, que abraça toda a humanidade como seus filhos; e a verde evoca a natureza do Japão e a missão de proclamar o Evangelho da esperança. Um círculo vermelho, como o Sol, envolve toda a vida e simboliza o amor. O Papa é representado de maneira estilizada com a mão que abençoa e o “t” da palavra “proteção” forma a cruz. ●

Fonte: Vatican News

CETEL SE ENCONTRA NA SEDE DA CNBB PARA DAR CONTINUIDADE À REVISÃO DO MISSAL ROMANO

A Comissão Episcopal de Textos Litúrgicos (Cetel) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) iniciou no dia 3 de setembro de 2019 uma primeira reunião após a aprovação pela Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, ocorrida em maio deste ano, da tradução da terceira edição do *Missal romano*. O objetivo, segundo o presidente da comissão, Dom Edmar Perón, é que os membros façam agora uma revisão geral em vista de uma edição provisória. “Como todas as partes já foram apresentadas às assembleias gerais ao longo desta década, o que estamos fazendo aqui é um repassar dessa tradução”, conta.

Usado no rito romano para a celebração da Missa, o novo missal constitui mais uma prova de solicitude da Igreja e da sua tradição contínua e coerente. A tradução da terceira edição do *Missal romano*, trabalho que já vem sendo realizado pela Comissão Episcopal de Textos Litúrgicos há doze anos, atende a uma ordem vinda da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos por meio da quinta instrução *Liturgiam Authenticam*, de 2001, que serve de comentário sobre as traduções em língua vernáculo dos textos da liturgia romana. ●

Fonte: CNBB

PE. LUÍS ERLIN, CMF EM MINAS GERAIS

De 23 a 25 de agosto, o Padre Luís Erlin, cmf esteve em missão nas paróquias da Diocese de Divinópolis (MG), nas cidades de Divinópolis, Itaúna, Nova Serrana e Pará de Minas, onde presidiu missas e autografou alguns dos seus livros, entre eles o best-seller *9 meses com Maria, A mulher que tocou em Jesus, 3 meses com São José, 50 dias no cenáculo com Maria: Nossa Senhora de Pentecostes* e o livro *Dia a dia com Jesus – Turma da Mônica*. ●

XIX BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO RIO DE JANEIRO

A Editora Ave-Maria se fez presente na XIX Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro (RJ), maior evento literário do país, realizado de 30 de agosto a 8 de setembro de 2019, no Riocentro.

Milhares de pessoas visitaram o estande da Editora Ave-Maria, que contou com a presença do cartunista Mauricio de Sousa, autografando o livro *Dia a dia com Jesus – Turma da Mônica*, escrito pelo Pe. Luís Erlin, cmf, e com o lançamento da Bíblia de lantejola. ●



Imagem: Divulgação

COMVOCAÇÃO – DIOCESE DE OSASCO (SP)

Milhares de fiéis lotaram o ComVocação, feira vocacional da Diocese de Osasco (SP), nos dias 17 e 18 de agosto, na Concha Acústica da Fito. A Editora Ave-Maria se fez presente apoiando o evento e realizando sessão de autógrafos do livro *Minha essência*, com o cantor Thiago Brado. ●

Revista Ave Maria | Novembro, 2019 • 11

As melhores tecnologias em som

visite nosso site:

www.vipersomparaigreja.com.br

VIPER[®]
SOM PARA IGREJA

PRIVILEGIA A CLAREZA E NITIDEZ NA COMUNICAÇÃO DA PALAVRA

FACILITA A COMPREENSÃO E A ATENÇÃO DO OUVINTE

REDUZ A REVERBERAÇÃO (ECO), RUÍDOS E MICROFONIAS

ELIMINA A NECESSIDADE DE TRATAMENTO ACÚSTICO

Visitas e orçamentos sem compromisso.
Pagamentos facilitados.



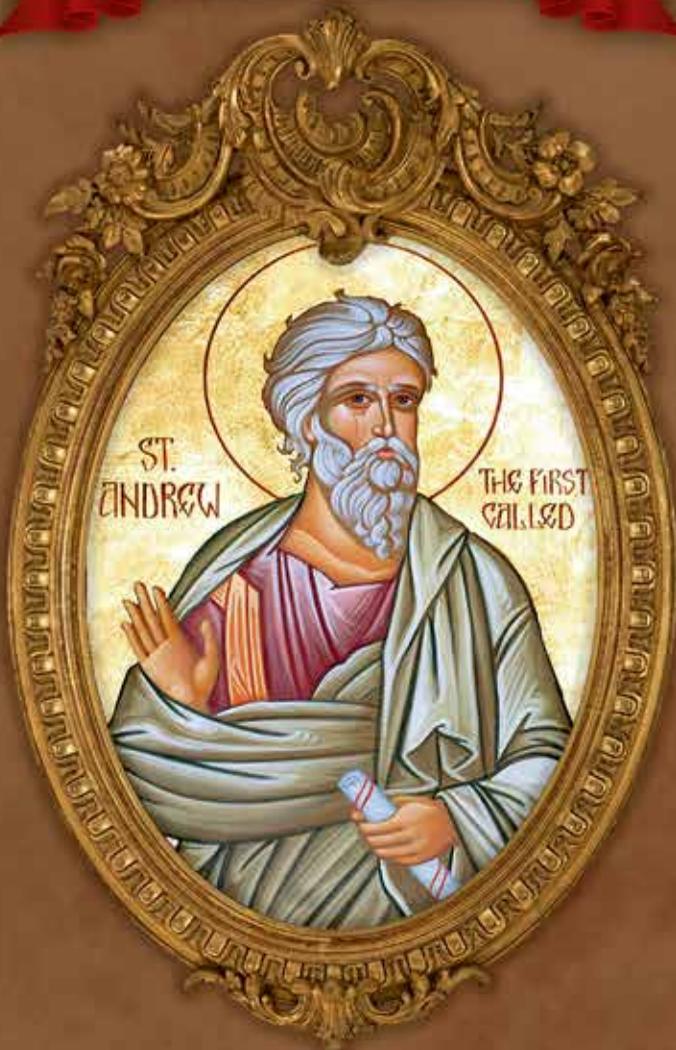
contato@vipereletronica.com.br
(17) 3442.5377 / 99745.1102



SANTO DO MÊS

30 DE NOVEMBRO

Imagem: Reprodução/WEB



SANTO ANDRÉ

APÓSTOLO

“A palavra de André é a palavra de uma pessoa que aguardava com ansiedade a vinda do Messias, que lhe aguardava a descida do Céu, que estremeceu de alegria quando o viu chegar e que se apressou a comunicar aos outros a grande notícia. Dizendo logo ao irmão o que havia sabido, mostrou quanto o estimava, como estava afeiçoado aos seus queridos, quanto sinceramente os amava e como estava pressuroso de pôr ao alcance deles o caminho espiritual.”

Maravilha e encanta essa espontaneidade de André, irmão de Simão, nascido em Betsaida. Junto com o pai, Jonas, e com o irmão dedicava-se à pesca no lago de Tiberíades, na Galileia, e morava em Cafarnaum. No seu nome percebe-se que a influência da cultura grega tinha chegado também a essa região.

O episódio mais simpático da sua vida nos é narrado no Evangelho de João (Jo 1,35-42). André tinha ido para as margens do Jordão junto com João, o futuro Evangelista, para escutar João Batista. Este, indicando-lhes Jesus, disse: “Eis o Cordeiro de Deus!”. “E os dois discípulos”, narra o Evangelista, “ouvindo-o falar assim, seguiram Jesus. Jesus então se voltou e, vendo que o seguiam, disse: ‘Que procurais?’. Responderam-lhe: ‘*Rabi* [que significa Mestre], onde moras?’. Disse-lhes: ‘Vinde e vede’. Foram, pois, e viram onde morava e ficaram aquele dia junto dele; eram cerca de quatro horas da tarde”.

O encontro deve ter sido particularmente marcante, visto que os dois recordavam até mesmo a hora daquele dia inesquecível: “Eram cerca das quatro horas da tarde” (Diz o texto bíblico: “Era cerca da hora décima (Jo 1,39), e a nota confirma a equivalência: pelas 4 horas da tarde”).

“Um dos dois”, continua o autor do quarto Evangelho, “que tinham ouvido as palavras de João e o haviam seguido era André, irmão de Simão Pedro”. São João Crisóstomo faz este comentário: “André, tendo ficado perto de Jesus e tendo aprendido muitas coisas, não manteve escondido em si esse tesouro, mas apressou-se a correr para junto de seu irmão para torná-lo participante disso”. Já o destino dos dois estava marcado para sempre, porque o Mestre havia colocado seus olhos neles.

Este, de fato, segundo a narrativa do evangelista Marcos, “(...) passando junto do mar da Galileia, viu Simão e André, irmão de Simão, enquanto lançavam as redes ao mar; eram de fato pescadores. Jesus disse-lhes: ‘Segui-me, eu vos farei pescadores de homens’. E logo, deixadas as redes, seguiram-no” (Mc 1,16).



André foi com João entre os mais íntimos de Jesus. A ele se dirigiu Filipe para que dissesse a Jesus que os gregos o queriam ver (cf. Jo 12,20-23)



Quando Jesus pediu que dessem de comer à multidão que o havia escutado, André apresentou ao Mestre um menino com cinco pães e dois peixes (cf. Jo 6,8-9).

No monte das Oliveiras perguntou a Jesus, junto com Pedro, Tiago e João, quando aconteceria a destruição do maravilhoso templo que brilhava diante dos seus olhos (cf. Mc 13,3).

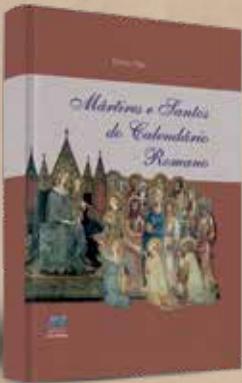
Depois da paixão, André está com os outros apóstolos no cenáculo aguardando a vinda do Espí-

rito Santo (cf. At 1,13) e depois de Pentecostes, segundo a tradição, André teria encorajado o apóstolo São João a narrar os fatos e as palavras de Jesus no seu Evangelho.

Segundo Orígenes, André teria pregado o Evangelho na Cítia, no Ponto Euxino, na Capadócia, na Galácia e na Bitínia. Depois, segundo São Jerônimo, teria passado a evangelizar a Acaia, firmando-se em Patrasso, onde teria sofrido o martírio aproximadamente no ano 60, pregado em uma cruz, cujos braços eram dispostos diagonalmente. Daqui o nome de cruz de Santo André.

Mais tarde, no século IV, suas relíquias foram transportadas para Constantinopla, que o escolheu como seu padroeiro. A “nova Roma” possuía “o troféu” do irmão de Pedro e deu a André o título de Protocleto, isto é, de primeiro chamado, mesmo que o esse título diga respeito igualmente a São João Evangelista.

Em 1208, os amalfinenses levaram para a sua cidade as relíquias do apóstolo e, em 1462, deram sua cabeça à Igreja de Roma. Em sinal de reconciliação, o Papa Paulo VI, em 1964, restituiu essa relíquia para a Igreja irmã de Constantinopla. Atualmente, a relíquia da cabeça de Santo André é conservada em Patrasso. ●



DICA DE LIVRO

MÁRTIRES E SANTOS DO CALENDÁRIO ROMANO,
de Enrico Pepe, publicado pela Editora Ave-Maria.

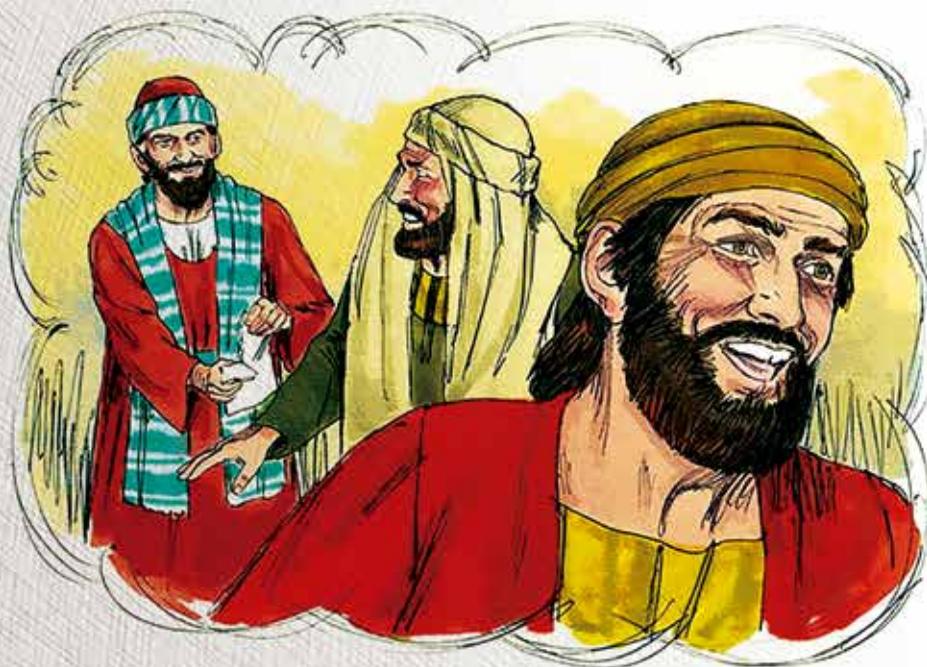


Melodia Silenciosa

◆ Ricardo Abrahão ◆

Silêncio. Palavra doce e capaz de nos ajudar muito em tudo. Muitas vezes, temos medo do silêncio. É interessante perceber que para muitos o silêncio incomoda mais do que a vida barulhenta, cheia de ruídos e excesso de palavras. Sim, gastamos muito mais palavras do que o necessário. No entanto, não haverá sabedoria sem um silêncio saudável, equilibrado e com positivos resultados.

Imagem: Reprodução/WEB



SENTIR-SE AMADO E PERDOADO: GRAÇA E RESPOSTA!

◆ Pe. Antônio Ferreira, cmf ◆

“Um credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos denários e o outro, cinquenta. Não tendo eles com que pagar, perdoou a ambos a sua dívida. Qual deles o amará mais? Simão respondeu: ‘A meu ver, aquele a quem ele mais perdoou’. Jesus replicou-lhe: ‘Julgaste bem’.” (Lc 7,39-43)

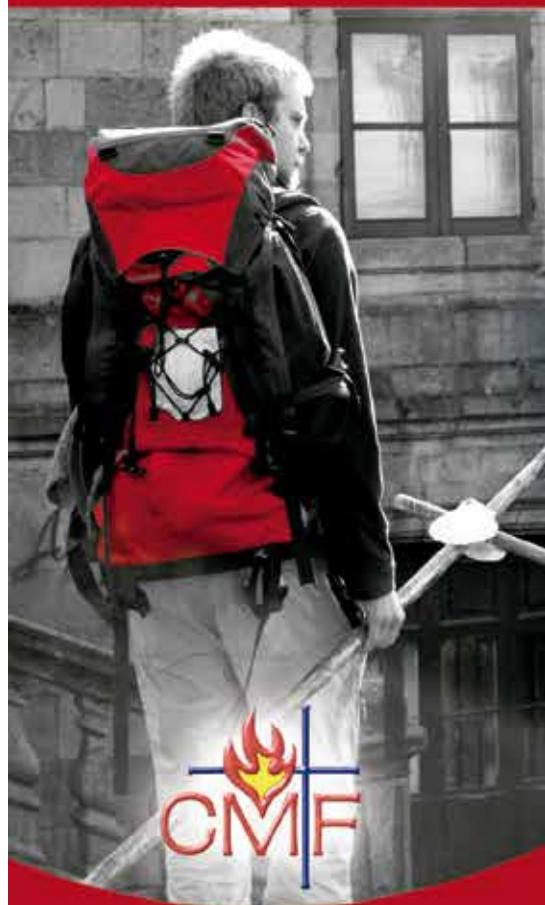
O amor se faz mais palpável onde mais abundou a misericórdia.

A passagem se dá em um contexto em que o valor absoluto da lei rege todas as relações. O modelo de Deus aqui estabelecido é o do legalista, pouco compassivo para com os que mais necessitam.

ANUNCIAR A PALAVRA DE DEUS POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS

Esta pode ser
a sua missão!

Seja um
Missionário Claretiano.



**SECRETARIADO VOCACIONAL
CLARETIANO**

Site Vocacional: www.serclaretiano.com.br

Pe. Ricardo Alexandre de Albuquerque, CMF
animadorcmf@gmail.com - (31) 99416-0126

Pe. Fagner Geraldo A. Pereira, CMF
pvclarcmf@gmail.com - (16) 98139-9616

No pano de fundo da parábola narrada por Jesus está o legalismo, que pesa e amarga a vida das pessoas e estabelece uma deformidade na compreensão e na relação com Deus. Em um contexto legalista, Deus misericordioso e bondoso já não tem tanta presença no coração das pessoas.

A lei determina a prática e a vivência religiosa, até mesmo em relação ao perdão dos pecados. Mas, o perdão é graça. Precisa depender, exclusivamente de Deus e não da prática da lei.

É nesse ambiente que Jesus se apresenta. Ao acolher os publicanos, pecadores, pecadoras, o legalista se escandaliza e acusa, não percebe que a gratuidade e a generosidade do amor fazem nascer a vida no interior das pessoas, por sentirem-se amadas e perdoadas, em nome de Deus.

A consciência necessita do amor e do perdão divino!

**O Deus de Jesus, o Pai bondoso, age na vida
de quem se sente devedor e necessitado e é
dele que irradia uma ação transformadora**

Podemos nos perguntar: “Quem está mais necessitado e disponível à ação de Deus? Aquele que se vê merecedor por sua prática legal, ou seja, cumpridor de tudo o que prescreve a religião para se sentir ‘puro’ e melhor que os demais ou aquele que, oprimido pelo pecado, faz-se humilde?”.

É segundo a própria necessidade de perdão que cada qual faz sua experiência no amor misericordioso. Ao sentir-se amada, a pessoa responde amando a Deus e ao próximo, tornando, por graça divina, belo e divino seu caminho!

Àqueles e àqueles a quem os legalistas consideravam pecadores, pecadoras, portanto, excluídos dos benefícios divinos por desconhecerem e não praticarem o que ordenava a lei, Jesus apresenta que Deus não exclui ninguém. São esses, necessitados, que exatamente se abrem e acolhem. Isso é o Evangelho! É essa a Boa-Nova!

Essa maneira de pensar e agir, diferenciando e excluindo, está em nosso interior e pode macular nossa consciência cristã. Devemos empenhar-nos muito para sentir o que Jesus sentia, fazer como Ele fazia: ser pessoa bem-aventurada!

Entretanto, Deus não se solidariza com o pecado, mas com o pecador, que, nessa situação, está necessitado de seu amor e misericórdia para retornar ao caminho, verdade e vida: isso é conversão!

A consciência de Jesus se volta para o pobre, pecador, a pessoa necessitada de sentir-se amada e perdoada. O Reino de Deus é presente e graça, é vida atuante e santificante, nele! ●

OS BENEFÍCIOS DA INDULGÊNCIA PLENÁRIA

◆ Pe. Antonio Alves* ◆

A Igreja, mãe mestra, concede-nos com um dos seus benefícios a oportunidade de reconciliação com o bom Deus por meio do Sacramento da Penitência e dá-nos a oportunidade de fazer a experiência da sua misericórdia por meio das indulgências.

O QUE SÃO AS INDULGÊNCIAS?

De acordo com o *Manual das indulgências* da Conferência

Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) de 1990, “Indulgência é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida pelos pecados já perdoados quanto à culpa, que o fiel, devidamente disposto e em certas e determinadas condições, alcança por meio da Igreja, a qual, como dispensadora da redenção, distribui e aplica, com autoridade, o tesouro das satisfações de Cristo e dos Santos (cf. *Indulgentiarum Doctrina*, norma 1)”.

Ao longo da história, o coração do homem e o da mulher foram corrompidos pelo pecado. Dessa forma, a Mãe Igreja, pelo Decreto *Cum Postquam*, de Leão X, concedeu indulgências aos fiéis que, segundo a *Indulgentiarum Doctrina*, pode ser parcial ou plenária, conforme liberta, em parte ou no todo, da pena temporal devida pelos pecados (cf. *Indulgentiarum Doctrina*, norma 2). No decreto citado, o Papa Leão

“COMO É TRISTE
E AMARGO TER
ABANDONADO O
SENHOR DEUS”
(JR 2,19)

X, afirma que “os fiéis de Cristo, tanto vivos como defuntos, que verdadeiramente alcançaram essas indulgências, são livres de tanta pena temporal, devida segundo a justiça divina por seus pecados atuais, quanto foi a indulgência concedida e adquirida, equivalentemente”.

A misericórdia do Pai se torna para todos os seres humanos pecadores indulgência que, por meio da Santa Mãe Igreja, alcança-nos, perdoadando-nos e libertando-nos de qualquer resíduo das consequências do pecado, habilitando-nos a agir com caridade, a crescer no amor em vez de recair no pecado. O bom Deus está sempre disponível para nos perdoar, Ele não se cansa de oferecer de maneira sempre nova e inesperada seu perdão e seu amor misericordioso.

Apesar do perdão,
carregamos na nossa
vida as contradições
que são consequências
das nossas faltas
contra a Igreja,
contra o próximo
e contra Deus

No Sacramento da Reconciliação, o próprio Deus vem ao nosso encontro para perdoar os pecados, que são verdadeiramente apagados, mas, o cunho negativo que os pecados deixaram nos nossos comportamentos e pensamentos permanecem. Portanto, receber a indulgência plenária significa aproximar-se da misericórdia do Pai,

com a certeza de que o seu perdão cobre toda a vida dos fiéis de Cristo. A indulgência é experimentar a santidade da Igreja, que participa em todos os benefícios da redenção de Cristo, para que o perdão se estenda até as últimas consequências onde chega o amor de Deus.

COMO SE BENEFICIAR DA INDULGÊNCIA

A Santa Mãe Igreja concede indulgência plenária por meio de diversas práticas de piedade e obras de misericórdia, que podem ser realizadas ao longo de todo o ano.

Cabe-nos lembrar que alguém não se beneficia automaticamente da indulgência plenária simplesmente com as práticas, mas o principal requisito é um coração aberto e disponível para acolher a graça de Deus que constantemente se derrama sobre nossas vidas. De maneira metodológica, apresentamos aqui algumas dessas práticas a título de exemplificação:

- 1- Confessar-se e renunciar ao demônio e a todo pecado;
- 2- Participar da Missa e comungar com o desejo de configurar-se a Jesus Cristo;
- 3- Rezar pelo Santo Padre (Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória e outras orações);
- 4- Leitura e meditação da Sacra Escritura. ●

*Padre Antonio Alves é pároco da Paróquia São Marcos, o Evangelista, coordenador arquidiocesano da Pastoral da Comunicação (Pascom), assessor de comunicação da Arquidiocese de Campinas (SP) e assessor eclesial da Pastoral da Comunicação da Sub-região de Campinas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

LANÇAMENTO
EXCLUSIVO

DIÁRIO
Orante

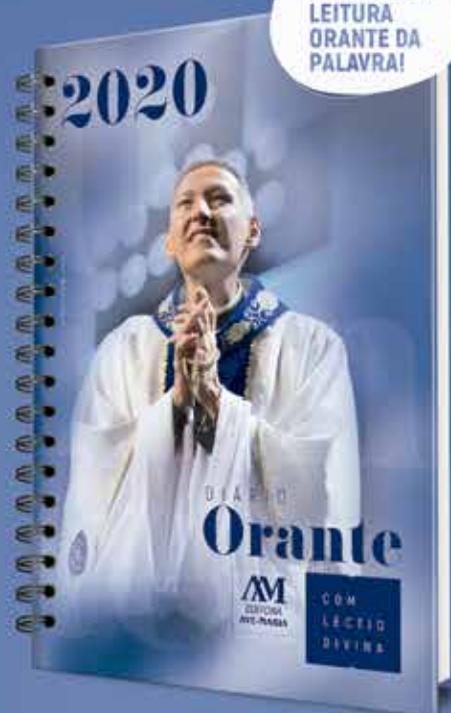
AM
EDITORA
AVE-MARIA

COM
LECTIO
DIVINA

PA D R E

**Marcelo
Rossi**

365 DIAS
UM ANO
PRATICANDO A
LEITURA
ORANTE DA
PALAVRA!



Um diário que te possibilita ter o Evangelho do dia sempre em mãos, contribuindo para a prática da Leitura Orante da Palavra!

AM
EDITORA
AVE-MARIA

Editora Ave-Maria nas redes sociais



A venda nas melhores livrarias ou no site
www.avemaria.com.br

da riqueza do país, tendo que suportar o fardo do preconceito racial nos tempos modernos; no cenário de crise e caos social no Brasil, o negro é a maior vítima.

Nestes tempos hodiernos, as comunidades negras vivenciam momentos sombrios, tendo em vista o cenário desesperador à sombra do contexto social e político autoritário a que a população brasileira, com maior índice de exclusão, os mais pobres e os considerados subalternos, entretanto não submissos, são deliberadamente submetidos.

As comunidades remanescentes quilombolas foram as primeiras a ser discriminadas. Por má-fé ou ignorância, uma série de políticas públicas de construção, preservação e difusão cultural da visão de mundo negro estão sendo dizimadas. A perda para a nação é incomensurável, visto que é todo um patrimônio material e imaterial da memória de formação da nação brasileira, que corre um sério risco de ser inviabilizada, já que está sendo invisibilizada como parte de uma herança sem testamento, que toda nação recebe como parte da identidade do seu povo.

O fogo do ódio dizimador na floresta amazônica com a sua fumaça sombria transcende o território físico do país e representa uma grande ameaça à própria sobrevivência do planeta Terra. A tragédia climática atinge a todos os povos da floresta, as comunidades ribeirinhas, os povos indígenas, as comunidades quilombolas e o mais grave: todo o ecossistema da biodiversidade de animais, plantas e árvores, água e ar, em que não há processos de recuperação das suas vidas nativas e naturais de acordo com a formação original.

Nesse sentido, e em contraposição ao descrito acima, a Igreja profética, seguindo a Boa-Nova do Evangelho de Jesus de Nazaré, que alimenta a consciência dos negros e negras, não pode silenciar. É preciso agir como os profetas, anunciar e denunciar, em prol de todos os seres e da “casa comum”, ou até as pedras gritarão. A ameaça à vida plena sobrepõe o campo e chega ao ar que respiramos nas cidades, semelhante ao preconceito racial, que envenena o meio ambiente e social no qual se vive nestes obscuros tempos. O caminho da solidariedade cristã, o estudo, o esclarecimento e a conscientização, alargados com a fé irmanada dos cidadãos e cidadãs negros no combate à discriminação racial, a desigualdade social e a intolerância às religiões afro-brasileiras, urge ser fortalecido e precisa ser trilhado, como foi o de Zumbi e Dandara, no quilombo de Palmares e atualmente nas ações da Pastoral Afro-brasileira.

Conforme disse Dom Helder Câmara, na invocação a Mariama na Missa dos Quilombos, no ano de 1982 “(...) o importante é que a Igreja do Brasil embarque de cheio na causa dos negros. Como entrou de cheio na Pastoral da Terra e na Pastoral dos Índios, não basta pedir perdão pelos erros de ontem. É preciso acertar o passo de hoje sem ligar ao que disserem. Que se possa renovar a esperança em Deus, com as bênçãos de Mariama, mãe negra Aparecida! Axé! Ubuntu!” ●

.....
*Padre José Enes de Jesus é secretário nacional da Pastoral Afro-brasileira da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Osvaldo José da Silva é doutorando em Ciências Sociais na Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP).
.....



Mana Laura



Modelos personalizados

11 3333-2014

11 3361-8815

☎ 11 96864-3790

COMUNHÃO



Imagem: Reprodução/WEB



Buscai as coisas do alto

◆ Diego Andrade de Jesus Lelis, cmf ◆

“Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que morreram, para não vos entristecerdes como os demais que não tem esperança.” (1Ts 4,13)

“Bom seria se, depois de anunciada, ela acontecesse de forma mansa e sem dores, longe dos hospitais, em meio às pessoas que se ama, em meio a visões de beleza.” (Rubem Alves)

O tema da morte tem se tornando um tabu na sociedade contemporânea. Embora a única certeza que temos desde que nascemos é a de que vamos morrer, temos, pouco a pouco, retirado dela o *status* de naturalidade. O ser humano moderno vem buscando de todos os modos mascarar-la. Nós a rejeitamos como se ela não fizesse parte da vida; com isso, corremos o risco de centrarmos as nossas esperanças na vida presente e nos esquecermos da vida futura, junto ao Pai do Céu.

Não faz muito tempo, a minha mãe foi acometida por uma enfermidade. Sofreu pacientemente por quase dois anos. Nesse período, inúmeras foram as idas e vindas a hospitais, as internações e os processos



CEM ANOS DEPOIS, TUDO PARECE NATURAL, FAMILIAR E ÓBVIO

◆ Madalena Fontoura ◆

Mas é preciso subir à serra de Aire, com a sua vegetação agreste e o seu clima excessivo, no frio cortante e no calor abrasador; é preciso recuar aos anos de 1916 e 1917 e conhecer a pobreza daqueles lugares; é preciso lembrar a guerra de 1914-18 e a mortandade que ela provocou na juventude; é preciso conhecer os tempos da Primeira República portuguesa e a sua perseguição contra a Igreja. É preciso tentar imaginar aquele pequeno povoado, onde moravam as famílias Santos e Marto, em casas pequenas, onde as crianças, que eram muitas, aconchegavam-se em pequenos quartos, que eram poucos.

Naquele ambiente de famílias simples e pobres, com tantos rapazes na guerra, as doenças e as epidemias mortais e o medo dos governantes, inimigos da religião, cresceram os pastorinhos, formados pela fé sólida e intrépida dos seus pais. Sabiam-se humildes e incultos, a sua vida era a pequena agricultura e alguns animais, não aspiravam a grandes coisas, temiam a Deus, iam à Missa, rezavam o Terço, faziam procissões.

Quando se deram as primeiras aparições, as do anjo, em 1916, a Jacinta tinha 6 anos, o Francisco, 7, e a Lúcia, 9

Nenhum sabia ler e só a Lúcia tinha feito a Primeira Comunhão. O anjo veio, num dia chuvoso de primavera. Foi um encontro avassalador. Durante dias não conseguiram recompor-se do efeito da experiência e não puderam, nem entre eles, trocar qualquer palavra sobre o acontecido. Não sabiam se voltava, não se sentiam capazes de contar aos pais, não achavam possível que alguém acreditasse que tinha vindo um anjo do Céu falar com eles.

O grande acontecimento de Fátima tinha começado. E não era natural. Viram com os seus olhos, ouviram com os seus ouvidos, mas o que tinham visto e ouvido não era deste mundo. A Lúcia falará mais tarde de uma atmosfera sobrenatural.

Nada lhes era familiar naquele acontecimento tão misterioso. Foi assim das três vezes que o anjo veio. Só em 1917, com as aparições de Nossa Senhora, começaram a experimentar aquela familiaridade de crianças aos pés da mãe.

E não era nada óbvio. Como é possível que venha do Céu um anjo, e depois a própria Virgem Maria, para falar com três crianças pequenas, numa terra pobre?

Os grandes encontros da fé são sempre assim: inesperados, dramáticos, paradoxais e totalizantes. Inesperados, porque Deus vem ao nosso encontro em circunstâncias imprevisíveis. Dramáticos, porque Deus toca o âmago da experiência humana e pede uma decisão. Paradoxais, porque Deus chama a uma entrega, em que parece que perdemos tudo, mas experimentamos uma plenitude incomparável. Totalizantes, porque é a nossa vida toda que é desafiada no encontro da fé e, se a ela aderimos, nada fica como antes.

Foi assim em Fátima. Por isso, para entender o que Nossa Senhora lá foi fazer, temos que conhecer os protagonistas e saber como foi aquele encontro único, que mudou a vida deles, a nossa, a da Igreja e a do mundo inteiro e deixar-nos comover por esses santos pastorinhos, que, no princípio, eram iguais a todos, iguais a nós. ●

Os Pastorinhos de Fátima
Referência: 9788527616584_1
Formato: 13,50 x 21cm
Número de Páginas: 144
Autora: Madalena Fontoura



**NO TOM E NO
TEMPO CERTOS**



Imagem: iFotoen

A IMPORTÂNCIA DA ANIMAÇÃO LITÚRGICA E SUA CORRETA APLICAÇÃO NAS CELEBRAÇÕES EM SINTONIA COM O TEMPO CORRESPONDENTE

◆ Cintia Lopes ◆

"Se quer saber no que cremos, venha ouvir o que cantamos" já convidava Santo Agostinho, utilizando a expressão que se popularizou, mesmo tantos anos depois, e que serve também para traçar um verdadeiro raio-X das liturgias que acontecem em todo o país. A importância das canções litúrgicas e sua correta aplicação são uma preocupação constante e antiga na Igreja. Afinal, como identificamos uma música litúrgica?

Os documentos da Igreja são claros quanto à orientação de sua utilização. Os textos devem estar de acordo com a doutrina católica e inspirar-se sobretudo na Sagrada Escritura. As antífonas e demais textos dos rituais que sugerem canto são todos derivados da Sagrada

Escritura, especialmente dos Salmos, que inspiram a escolha adequada dos cantos para a liturgia.

A música litúrgica é aquela que, com sua letra e melodia, cumpre o papel de ser parte integrante da ação litúrgica ou é o próprio rito. "O canto e a música litúrgica devem ser a expressão da fé de uma comunidade. Reconhece-se uma música litúrgica por sua natureza ritual. Não basta apenas que o texto diga palavras religiosas ou de cunho sagrado. A essa música nós chamamos de 'música religiosa', mas não está apta para servir à liturgia", explica Euri Ferreira, mestre em Teologia com concentração em liturgia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e assessor editorial da área da música na Editora Paulus.

Euri também integra, desde 2003, a rede Celebra, que, entre outras coisas, é uma rede de animação litúrgica aberta ao diálogo ecumênico e comprometida com uma liturgia cristã. "É uma forma de tecer relações permeadas pelo desejo de manter firme a proposta de uma Igreja desejada pelo Concílio Vaticano II. A liturgia é o lugar da fé em atos. É o lugar onde a fé se faz visível por meio das ações rituais", reforça.

O surgimento do Concílio Vaticano II fez com que se adotasse no catolicismo o termo "música pastoral", com o intuito de identificar a música aliada com a função pastoral das comunidades locais. A intenção era que essa música fosse um elo entre as diversas atividades da Igreja e sua diaconia.

Outra dica é pensar na música a partir do texto. “A palavra tem a sua musicalidade. Se estamos falando da ascensão, de subida aos Céus, por exemplo, que minha melodia seja ascendente. São pequenos detalhes que fazem a diferença”, explica Irmão Fernando, que é formado em piano e com especialização em regência em Viena, na Áustria, além de outros cursos na Europa e nos Estados Unidos.

Para auxiliar e servir de referência para os músicos e grupos que integram a equipe litúrgica nas paróquias de todo o país foi lançado o terceiro volume do *Hinário litúrgico – tempo comum*. Trata-se de uma edição em partituras, revisada e ampliada com os cantos para as celebrações eucarísticas dominicais. Com a coordenação do Irmão Fernando Vieira, o trabalho foi realizado pela Equipe de Reflexão de Música que integra a Comissão para a Liturgia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

O *Hinário litúrgico – tempo comum* é composto por três volumes: anos A, B e C. Todos eles trazem sugestões de melodias para o “ordinário” (os cantos das partes fixas da Missa), o “próprio do tempo” (repertório completo afinado com o mistério de Cristo evidenciado pelas leituras bíblicas, sobretudo pelo Evangelho de cada Domingo) e os “cantos opcionais”, com o objetivo de oferecer mais opções para a abertura, apresentação das oferendas e a comunhão.

A Equipe de Reflexão da Música Litúrgica da Comissão Episcopal Pastoral de Liturgia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) é composta por especialistas, doutores, peritos, músicos e poetas que têm como objetivo orientar e direcionar. “Não somos um órgão fiscalizador. Temos de ficar atentos que na liturgia é a música quem nos escolhe de acordo com o tempo litúrgico e não nós que a escolhemos, a partir de critérios como ‘eu gosto’”, explica Irmão Fernando.

Em suas assessorias pelo país, ele frisa sempre a necessidade de ler muito sobre o assunto. “Quando sinto no grupo que algo pode ser melhorado, converso, oriento e há uma troca de ideias”, conta. Para ele, há, por vezes, certa zona de conforto, que pode atrapalhar a evolução dos grupos. “É preciso preparo e uma autocrítica também. Sugiro que, sempre ao fim de cada mês, os grupos se reúnam para fazer uma avaliação e reflexão do que funcionou ou não para tentar ajustar e melhorar”, explica.

Padre Thiago Faccini Paro, especializado em espaço litúrgico e também membro da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), reforça a importância do local adequado para acomodação da equipe de canto: “É preciso recordar que quem canta é toda a comunidade celebrante, por isso, o local destinado à equipe de canto deve ser junto da assembleia, pois sua função é apenas sustentar o canto. É importante evitar elevações ou tudo que possa segregar a equipe de canto dos feis”.

Irmão Fernando Vieira também nota um movimento de interesse pela música: “Eu vejo um grande florescer de vontade especialmente entre os jovens. Os músicos devem ser multiplicadores para os seus meios. Equipes de cantores, coordenadores das paróquias, comecem por vocês mesmos. De que forma? Aprimorando-se, estudando, há muitas pessoas abertas ao diálogo e ao conhecimento. O importante é entender o sentido espiritual da liturgia”, explica. ●



Imagem: Arquivo pessoal

Irmão Fernando Vieira.

Liturgia da Palavra

VIGILÂNCIA E FIDELIDADE

1º domingo do Advento (Ano A) – 1º de dezembro

1ª LEITURA – ISAÍAS 2,1-5 *O Senhor reúne todas as nações para a paz eterna do Reino.*

Começamos esta preparação para o nascimento de Jesus com muita confiança na Palavra de Deus, por meio da qual Ele nos fala. Lemos, ou ouvimos, nesta leitura que o profeta Isaías se conservou calmo e cheio de esperança em meio a um momento muito difícil para o reino de Judá, praticamente sitiado por reis inimigos, unidos para invadi-lo.

Por que o profeta se mantinha sereno em meio a tamanha dificuldade? Porque ele antevia o Reino Messiânico e profetizava: “Uma nação não levantará a espada contra outra e não se arrastarão mais para a guerra” (v. 4).

Nós já vivemos nos tempos messiânicos! É isso a que estamos assistindo? Não. O profeta se enganou? Também não! Nosso erro é pensar que o Reino de Deus se estabelecerá no mundo num “estalo de dedos”, sem nossa colaboração (!). Quanto mais depressa nos voltarmos para Cristo, mais depressa as promessas de Isaías se realizarão e o Menino Jesus nascerá no coração das pessoas.

SALMO 121(122),1-2.4-9 (R. 1)

*“Que alegria, quando me disseram:
‘Vamos à casa do Senhor!’”*

2ª LEITURA – ROMANOS 13,11-14A *A salvação está mais perto de nós.*

São Paulo se dirige aos cristãos de Roma dizendo-lhes que sua colaboração na expansão do Reino de Deus começa por sua mudança de vida. O apóstolo anuncia que, assim como após as trevas vem a luz do dia, também nós devemos nos despojar das obras das trevas – nossos vícios e pecados, nossa falta de decisão – para nos convertermos de fato e que nos revistamos das armas da luz – que é seguir a Cristo, para valer!

Ainda dá tempo de aceitarmos os convites que o Menino Jesus nos faz de sua humilde manjedoura, inteiramente despojado das coisas terrenas, embora sendo Deus! Portanto, escreve São Paulo: “Comportemo-nos honestamente, como em pleno dia: nada de orgias, nada de bebedeira; nada de desonestidades nem dissoluções; nada de contendas, nada de ciúmes” (v. 13).

Reconhecemos que há trevas no mundo, guerras, desonestidades, violência, exploração dos pobres, mas, como o apóstolo, não podemos desanimar. Se há trevas, há também a luz do trabalho silencioso da expansão do Reino de Deus que, com o favor divino, propaga-se, devagar e sempre, como o fermento na massa!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (SL 84,8).

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

*Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade
e a vossa salvação nos concedei!*

EVANGELHO – MATEUS 24,37-44

Ficai atentos e preparados!

Costuma-se dizer (e é verdade) que Deus se manifesta a nós por meios das pessoas e dos acontecimentos de nossa vida. Em cada um deles, o Senhor vem para nos oferecer a salvação, como o exemplo de um trabalhador que sai cedo de casa para que não falte sustento para os seus, ou a dedicação de um(a) jovem aos estudos e a fortaleza com que um enfermo aceita a doença e a combate etc. Mas, só poderemos crescer espiritualmente estando alertas para acolher essas chegadas de Jesus e tirar proveito delas. Quem tiver os olhos da alma bem abertos colaborará para a chegada de um mundo novo, o mundo de Jesus.

O Evangelho de Nosso Salvador, por sua íntima natureza, é uma “boa notícia”. Quem não desperdiça as mensagens que lhe são dadas por aqueles que lutam

para a instalação entre nós do Reino do Amor, iniciado pelo Menino Jesus, vive alegre e cheio de esperança.

Isso não bate com o medo, a angústia que a interpretação ao “pé da letra” do texto de hoje nos poderia causar. As imagens fortes eram linguagem costumeira no tempo de Jesus e querem apenas significar a chegada de um mundo novo.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Tenho colaborado com a instalação do Reino de Deus pelo meu bom exemplo? Confo nas palavras de nosso Mestre sobre a aparente lentidão da expansão do seu Reino de Amor? Estou vigilante para perceber as constantes vindas de Cristo no meu dia a dia?

LEITURAS PARA A 1ª SEMANA DO ADVENTO

2. SEGUNDA: Is 4,2-6 = A paz messiânica: caminemos à luz do Senhor. Sl 121(122). Mt 8,5-11 = Os pagãos e os estrangeiros entrarão no Reino. **3. TERÇA:** Is 11,1-10 = O Reino pacífico do Messias: sobre ele repousará o Espírito Santo. Sl 71(72). Lc 10,21-24 = A Boa-Nova revelada aos pequenos, aos humildes. **4. QUARTA:** Is 25,6-10a = Banquete ou festim messiânico: o Senhor banirá a morte e o sofrimento. Sl 22(23). Mt 15,29-37 = Jesus cura e alimenta o povo. **5. QUINTA:** Is 26,1-6 = Cântico do povo libertado, povo justo e confiante em Deus. Sl 117(118). Mt 7,21.24-27 = Fazer a vontade do Pai celeste. **6. SEXTA:** Is 29,17-24 = Os tempos messiânicos: os cegos enxergarão! Sl 26(27). Mt 9,27-31 = Jesus cura dois cegos. **7. SÁBADO:** Is 30,19-21.23-26 = Ao teu pedido, o Senhor terá piedade. Sl 146(147A). Mt 9,35-10,1.6-8 = Jesus sente dó do rebanho, do povo que sofre.

Liturgia da Palavra

POREI INIMIZADE ENTRE TI E A MULHER! Imaculada Conceição de Nossa Senhora – 8 de dezembro

1ª LEITURA – GÊNESIS 3,9-15.20 **Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela.**

A figura da mulher a quem o Criador prometeu que esmagaria a cabeça da serpente (o demônio) é Maria Santíssima, nossa Mãe do Céu. Foi ela que, em vista de sua maternidade divina, foi concebida isenta do pecado original, por graça especial de Deus. Daí o título: Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

Mas, não obstante ter sido ela alvo do imenso amor de Deus, que a isentou do pecado com que nós todos nascemos, o Criador também anunciou que nem por isso o demônio deixaria de tentá-la, a ela e a seu divino Filho, embora sem êxito. O demônio, assim como tentou Jesus, fará o mesmo conosco. Sugere ele: “É uma coisa pequena; uma vez não faz mal; faz isto ou aquilo; não tem importância, porque é apenas uma mentira piedosa...”, e por aí vai, tentando-nos levar por caminhos errados.

Hoje, aqui estamos diante da imagem de Nossa Senhora Aparecida e peçamos-lhe que nos proteja para que não sejamos enganados pelo “pai da mentira”.

SALMO 97(98),1-3ABCD-4 (R. 1A) **Cantai ao Senhor Deus um canto novo, porque ele fez prodígios!**

2ª LEITURA – EFÉSIOS 1,3-6.11-12 **Em Cristo, Ele nos escolheu, antes da fundação do mundo.**

Nossa Mãe do Céu é imaculada desde sua concepção por um designio divino, já antes que o mundo fosse criado. Nela, o demônio nunca prevaleceu e suas escolhas nunca foram contra o projeto de Deus sobre ela. Ao contrário da Virgem Maria, o demônio desde o início quis ser como Deus e nesse sentido nos tenta até hoje. Tomado assim por imenso orgulho, ao ver que suas tentações foram vencidas por Nossa Senhora e por Jesus, seu bendito Filho, o tentador volta-se contra nós.

O apóstolo nos apresenta a situação maravilhosa em que Deus nos criou e o bendiz por isso. “Bendito seja Deus, pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, do alto do Céu nos abençoou com toda a bênção espiritual em Cristo e nos escolheu nele antes da criação do mundo para sermos santos e irrepreensíveis, diante de seus olhos” (vv. 3 e 4). Assim, o Criador quis que todos nós formássemos uma só pessoa com Cristo, recebêssemos sua vida divina e fôssemos por ele adotados como filhos seus. Infelizmente, por fraqueza nossa, muitas vezes a serpente nos seduz, fazendo-nos acreditar que fora de Cristo podemos ser felizes. “Mas, se alguém pecar, temos um intercessor, junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo.” (1Jo 2,1-2)

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (LC 1,28)

Aleluia! Aleluia! Aleluia!
**Maria, alegre-te, ó cheia de graça, o
Senhor é contigo!**

EVANGELHO – LUCAS 1,26-38

**Alegre-te, cheia de graça, o Senhor
está contigo!**

Pelo dom extraordinário que Deus concedeu a Nossa Senhora de ser a única criatura a ser concebida sem o pecado original, talvez se possa imaginar que ela era orgulhosa, convencida, como se esse privilégio tivesse sido obtido por mérito seu. Mas não! Deus costuma iniciar suas obras de salvação onde encontra maior pobreza, maior humildade. Disse Maria Santíssima em seu cântico, após a saudação de Isabel: “Bem-aventurada és tu que creste, pois se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas! (...) Minha alma glorifica ao Senhor, meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador, porque olhou para sua pobre serva” (vv. 45-48).

A pessoa humilde não se opõe a nenhum projeto da divina providência, não discute com Deus, aceita a missão que Ele lhe quer confiar, como fez a Mãe do Céu: “Eis

aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra” (v. 38).

Maria Santíssima sabia que a força para levar adiante aquela tarefa fantástica não viria dela, mas unicamente de Deus. E acreditou que, para o Senhor, “nenhuma coisa é impossível” (v. 37).

É essa certeza que também leva os santos a empreenderem obras extraordinárias que, até hoje, mesmo depois de sua ressurreição para o Céu, continuam de pé, não obstante incríveis obstáculos.

Confiemos em Deus, peçamos a proteção de nossa Mãe do Céu e apliquemo-nos com toda a fé à missão que Deus nos tiver confiado, por mais humilde e insignificante que seja!

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Costumo pedir a proteção da Mãe do Céu para não cair nas ciladas do demônio? Minhas escolhas são de acordo com o projeto de Deus sobre mim? Acredito que, para Deus, nada é impossível e por isso confio sempre nele?

LEITURAS PARA A 2ª SEMANA DO ADVENTO

9. SEGUNDA: Is 35,1-10 = Deus vem trazer alegria ao seu povo. Sl 84(85). Lc 5,17-26 = Jesus cura e perdoa um paralítico. **10. TERÇA:** Is 40,1-11 = Mensagem de consolação aos exilados. Sl 95(96). Mt 18,12-14 = Deus à procura da ovelha perdida. **11. QUARTA:** Is 40,25-31 = O Todo-Poderoso dá vigor aos fracos. Sl 102(103). Mt 11,28-30 = Vinde a mim, vós que estais cansados e sobrecarregados. **12. QUINTA.** Nossa Senhora de Guadalupe. Gl 4,4-7 = Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher. Sl 95(96). Lc 1,39-47 = Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! **13. SEXTA:** Is 48,17-19 = Ouvir e obedecer a Deus traz a felicidade. Sl 1. Mt 11,16-19 = Descaso pela Palavra de Deus. **14. SÁBADO:** Eclo 48,1-4.9-11 = O profeta Elias voltará. Sl 79(80). Mt 17,10-13 = O profeta Elias já chegou.

Liturgia da Palavra

JESUS FALA SOBRE JOÃO BATISTA 3º Domingo do Advento – 15 de Dezembro

1ª LEITURA – ISAÍAS 35,1-6A.10

É o próprio Deus que vem para vos salvar!

Há acontecimentos em nossa vida que parecem jogar por terra todos os nossos sonhos. “Minha casa caiu”, como dizem alguns, querendo descrever a situação extrema pela qual estão passando.

O profeta Isaías passava por um momento semelhante. Os babilônios tinham invadido a nação, assolando tudo, com extrema violência até chegarem a destruir o bellissimo templo dos judeus construído em Jerusalém. E os homens fortes de Israel? Esses tinham sido feitos prisioneiros e levados para a Babilônia como escravos. Tinham só ficado os idosos, os doentes e as crianças. Essa situação é a figura do que acontecia no mundo antes da chegada do Salvador.

Só Isaías mantinha a esperança no Senhor e, prevendo a chegada do Reino de Deus, não hesitava em proclamar, em alto e bom som: “O deserto e a terra árida se regozijarão. A estepe vai alegrar e florir. Como lírio, ela florirá, exultará de júbilo e gritará de alegria!” (v. 1). Em seguida, aplica essa visão à lição que ele quer dar aos desanimados: “Dizei àqueles que têm o coração perturbado: ‘Tomai ânimo, não temais! Eis o vosso Deus! Ele mesmo vem salvar-vos’” (v. 4).

SALMO 145(146),7,8-9ABC-10 (R. IS 35,4) Vinde, Senhor, para salvar o vosso povo!

2ª LEITURA – TIAGO 5,7-10

Fortalecei vossos corações porque a vinda do Senhor está próxima.

Nesta segunda leitura, São Tiago alude à profecia de Isaías sobre a qual acabamos de meditar na primeira leitura, escrevendo “Tomai, irmãos, por modelo de paciência e de coragem os profetas, que falaram em nome do Senhor” (v. 10).

É frequente que alguém, atormentado pela situação praticamente sem solução, vá “descarregar” seu mau humor em casa, em cima de seus familiares mais fracos sem terem eles culpa do acontecido. Por isso, o após-

tolo recomenda: “Não vos queixeis uns aos outros, para que não sejais julgados” (v. 9). Então, o que fazer? Responde São Tiago: “Tende também vós paciência e fortalecei os vossos corações, porque a vida do Senhor está próxima” (v. 8).

Não é só na época do Natal que o Senhor vem quando rezamos com fé de filhos adotivos que confiadamente entregam seus problemas ao Pai misericordioso. Ele nos atende sempre! Ele nos prometeu. E Deus não mente! Eis o que nos disse: “Tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos concederá” (Jo 15,16). É a oração que nos fortalece e não nos deixa desanimar, porque sabemos em quem confiamos (cf. 2Tm 1,12). Quando as coisas não vão bem é preciso reagir, pois o Senhor pode fazer surgir um jardim no meio do deserto. Basta querermos colaborar!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (IS 61,1 [LC 4,18])

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

EVANGELHO – MATEUS 11,2-11

És tu aquele que há de vir ou devemos esperar um outro?

Pelas mensagens da primeira e da segunda leitura, percebemos que Deus não é vingativo. Não fica contente quando acontece algum mal ao pecador, como às vezes nós ficamos(!). Ao contrário, Ele veio ao mundo “(...) para salvar as ovelhas perdidas de Israel” (Mt 15,24).

Ora, São João Batista tinha apresentado o Messias ao povo de um modo completamente contrário, incutindo-lhe medo: “O machado já está posto à raiz das árvores: toda árvore que não produzir frutos será cortada e lançada ao fogo (...) aquele que virá depois de mim é mais poderoso do que eu (...) Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo. Tem na mão a pá, limpa-

rá sua eira e recolherá o trigo ao celeiro. As palhas, porém, serão queimadas num fogo inextinguível” (Mt 3,10-12).

Os judeus se afastavam dos pecadores, ao passo que Jesus era amigo deles. Tocava-lhes o coração para que se convertessem. Procurava consertar, recuperar... A quem estava longe dele, animava-os, aumentando sua confiança e reacendendo sua esperança: “Meu filho, coragem! Teus pecados te são perdoados” (Mt 9,2). No Natal, Jesus (o mesmo que estava junto do Pai na criação do mundo) apresenta-se a nós na forma de uma criança necessitada de cuidados para sobreviver, mas com um olhar diferente do nosso, deslumbrada com a beleza da natureza que, às vezes, nós, desanimados, teimamos em não querer mais ver.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Acredito na força da oração? Ou procuro por outras soluções quando enfrento problemas? Estou convicto de que a oração reacende a verdadeira esperança no coração? Qual é o meu Deus? O de São João Batista ou o de Jesus?

LEITURAS PARA A 3ª SEMANA DO ADVENTO

16. SEGUNDA: Nm 24,2-7;15-17a = Um astro sai de Jacó, um cetro se levanta. Sl 24(25). Mt 21,23-27 = De onde vinha o Batismo de João?

17. TERÇA: Gn 49,2,8-10 = Virá aquele a quem pertence o cetro. Sl 71(72). Mt 11,1-7 = Árvore genealógica de Jesus Cristo. **18. QUARTA:** Jr 23,5-8 = De Davi, surgirá um rebento novo o Salvador. Sl 71(72). Mt 1,18-24 = Jesus vai nascer da descendência de Davi. **19. QUINTA:** Jz 13,2-7;24-25a = Um anjo anuncia o nascimento de Sansão. Sl 70-71; Lc 1,5-25 = O anjo Gabriel anuncia o nascimento de João Batista. **20.**

SEXTA: Is 7,10-14 = Profecia do Deus conosco – Emanuel. Sl 23(24). Lc 1,26-38 = O Messias será filho de Maria. **21. SÁBADO:** Ct 2,8-14 = O Bem-Amado aí vem, sobre as colinas. Sl 32(33). Lc 1,39-45 = Maria visita Isabel.

Liturgia da Palavra

UMA VIRGEM CONCEBERÁ DEUS CONOSCO

4º domingo do Advento – 22 de dezembro

1ª LEITURA – ISAÍAS 7,10-14

Eis que uma virgem conceberá!

Estamos praticamente às portas do Natal do Salvador. O aniversário do nascimento de Jesus é completamente diferente do nosso. Quando aniversariarmos, completamos mais um ano, que não voltará mais, ao passo que o aniversário de Jesus é sempre igual, porque para Deus não há passado nem futuro. Ele está presente de modo igual sempre. Por isso, quando Moisés perguntou ao Senhor com que nome deveria anunciá-lo ao povo, Deus lhe respondeu: “Eu sou aquele que sou” (Ex 3,14). Portanto, nem “era” nem “será”, Deus é! Essa realidade é consoladora para nós, porque não devemos invejar a sorte dos pastores e dos reis magos que adoraram o Senhor, pois o mesmo Deus, presente naquele frágil bebê, continua igualzinho na hora da sagrada comunhão e presente no sacrário de nossas igrejas.

Ele é assim, como Isaías profetizou, o “Deus conosco” (v. 14). Os presentes que trocamos entre amigos no dia de Natal nada mais são do que a lembrança dos presentes oferecidos a Jesus pelos pastores e pelos magos. Mais, porém, do que a natureza deles (pobres ou ricos), o que importa a Jesus é a doação do nosso coração. Jesus espera que lhe ofereçamos nosso arrependimento, nossos propósitos de mudança de vida e nossa confiança nele. Sem isso, por mais rica que seja nossa ceia e luxuosos nossos presentes, o feriado de Natal será mais um, sem maior importância em nossa vida.

~~~~~  
**SALMO 23(24),1-4B.5-6 (R. 7C.10B)**  
**O rei da glória é o Senhor onipotente;  
abriu as portas para que ele possa entrar!**  
~~~~~

2ª LEITURA – ROMANOS 1,1-7

Jesus Cristo, descendente de Davi, Filho de Deus!

São Paulo faz questão de lembrar aos cristãos convertidos do judaísmo que Jesus é descendente de Davi, “segundo a carne” (v. 3) e assim realiza as profecias que o apontavam como tal.

Em seguida, afirma que recebeu do Senhor “(...) a graça e o apostolado, a fim de levar, em seu nome, todas as nações pagãs à obediência de fé” (v. 5).

Não nos basta, pois, parar um pouco diante do presépio do Menino Deus, após a Santa Missa, e o achar artístico e bem ornamentado. É preciso, como fez São Paulo, levar sua mensagem de amor para converter os irmãos.

Esse apostolado será exercido primeiramente em casa. Que Natal terá sido esse se as pessoas não quiserem se reunir porque estão separados umas das outras pelo ciúme, pela inveja, pelas atitudes violentas? Nosso trabalho, com a graça de Deus, será o de derrubar os muros e criar pontes, primeiramente entre nós e os outros e, em seguida, com os familiares entre si. Seria uma pena as nossas crianças gostarem do Natal apenas por causa dos brinquedos que ganham, sem haver alguém que, com linguagem apropriada, explique-lhes o significado desse enorme evento!

~~~~~  
**ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (MT 1,23)**  
~~~~~

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho. Chamar-se-á Emanuel, que significa Deus conosco.

~~~~~  
**EVANGELHO – MATEUS 1,18-24**  
**Jesus nascerá de Maria, prometida em casamento a José, filho de Davi.**

No início da segunda leitura, meditamos que São Paulo fez questão de escrever que Jesus era da família do rei Davi, cumprindo assim as profecias como a de Jeremias: “Dias virão – oráculo do Senhor – em que farei brotar de Davi um rebento justo que será rei e governará com sabedoria e exercerá na terra o direito e a equidade” (Jr 23,5).

A comunidade de São Mateus, cujo Evangelho era dirigido aos judeus, fazia coisa semelhante para convencê-los de que, de fato, Jesus era o Messias anunciado pelos profetas. Assim, no Evangelho de hoje, quando

o anjo aparece em sonhos a São José, dirige-se a ele com estas palavras: “José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo” (v. 20).

Tal expectativa fazia os judeus crerem que Jesus seria um guerreiro, como Davi, cujo reino seria restabelecido por Ele, combatendo e expulsando os romanos. Quantas vezes também nós queremos que Deus cumpra com suas promessas em nossa vida, à nossa maneira, do nosso jeito e não como Ele estabeleceu em seu plano divino sobre nós. Entreguemo-nos, confiantes, ao que o Senhor quiser de nós, como fizeram a Virgem Maria e São José, seu esposo!

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Estou preparando meu coração para que o Jesus Menino nasça nele, convertido para amar aos irmãos? Explico para as crianças o que é o Natal e seu significado? Ensino-lhes que devem “limpar” seu coração para receber o Menino Jesus? Confio nos planos da divina providência para a minha vida?

### LEITURAS PARA A 4ª SEMANA DO ADVENTO

**23. SEGUNDA:** Mt 3,1-4.23-24 = Elias preparará a vinda do Senhor. Sl 24(25). Lc 1,57-66 = Nascimento de João Batista. **24. TERÇA.** (Cedo): 2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16 = Deus construirá a casa de Deus. Sl 88(89). Lc 1,67-79 = Cântico de Zacarias.

**25. QUARTA. NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO** (Missa do dia): Is 52,7-10 = A Boa-Nova: todos verão a salvação. Sl 97(98). Hb 1,1-6 = Deus nos falou por meio de seu Filho. Jo 1,1-18 = O Verbo se fez carne e habitou entre nós!

**26. QUINTA.** Santo Estêvão, protomártir. At 6,8-10; 7,54-59 = Prisão e martírio de Estêvão. Sl 30(31). Mt 10,17-22 = Nos tribunais o Espírito Santo vos inspirará. **27. SEXTA.** São João, apóstolo e evangelista. 1Jo 1,1-4 = Testemunha ocular do Verbo. Sl 96(87). Jo 20,2-8 = João no santo sepulcro. **28. SÁBADO.** Santos Inocentes, mártires. 1Jo 1,5-2,2 = O sangue de Jesus nos purifica. Sl 123(124). Mt 2,13-18 = Massacre das crianças de Belém.

# Liturgia da Palavra

## DO EGITO, CHAMEI O MEU FILHO!

Sagrada Família, Jesus, Maria e José – 29 de dezembro

### 1ª LEITURA – ECL 3,3-7.14-17A

#### **Quem teme o Senhor, honra seus pais.**

Após a solenidade do nascimento de Jesus, para a qual procuramos nos preparar durante quatro semanas, a sagrada liturgia se apressa em nos ensinar, pela festa da Sagrada Família: Jesus, Nossa Senhora e São José como deve ser uma família onde reina o amor dos pais para com os filhos e dos filhos para com os pais.

Nossa leitura foi dividida em duas partes. Na primeira (vv. 3-7), acentuam-se as bênçãos para os filhos que amam seus pais: “Quem honra sua mãe é semelhante àquele que acumula um tesouro” (v. 5) e “Quem honra seu pai achará alegria em seus filhos, será ouvido no dia da oração” (v. 6). Não se fala dos deveres dos pais para com os filhos, talvez porque os pais não desanimam nunca em relação a seus filhos, cuja recuperação é sempre esperada. Na segunda parte (vv. 14-17a) é comovedora a atenção que o autor pede aos filhos em relação aos erros dos pais quando estes contraem doenças que os fazem se afastar da realidade, pois, dessa maneira, também “(...) acautelam-se para não os cometer no futuro” (v. 4).

### SALMO 127(128),1-5 (R. 1)

#### **Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!**

### 2ª LEITURA – COLOSSENSES 3,12-21

#### **A vida da família no Senhor.**

Talvez, nas primeiras linhas deste trecho da carta esteja contida a chave espiritual para meditarmos sobre essas palavras de Deus: “Portanto, como eleitos de Deus, santos e queridos, revesti-vos de entranhada misericórdia, de bondade, humildade, doçura, paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, toda vez que tiverdes queixa contra outrem”.

Em seguida, vem a “chave” para que haja a paz verdadeira de Cristo: “Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai também vós”

(vv. 12-14). Importa, antes de tudo, rezar. Orar continuamente ao Senhor para que haja a paz de Cristo dentro de nossos lares, pois, sem Deus, nada podemos conseguir fazer de bom. A paz só será conseguida quando tivermos a humildade de pedir desculpas e aceitar o pedido de perdão do outro. Caso contrário, dá-se o absurdo, por exemplo, de estar sentado bem perto do irmão só fisicamente, pois espiritualmente ter-se-á cavado um abismo que os distancia um do outro. Tudo por falta de humildade. Só assim imitaremos a Sagrada Família e poderemos rezar com a paz de Cristo em nosso coração: “Ó Senhor, perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido” (Mt 6,12).

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

#### **(COLOSSENSES 3,15A.16A)**

#### **Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

**Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós sua palavra.**

### EVANGELHO – MATEUS 2,13-15,19-23

#### **Levanta-te, pega o Menino e sua mãe e foge para o Egito.**

Os estudiosos da Bíblia encontram no Evangelho escrito pela comunidade de São Mateus um esforço para afirmar que Jesus era como um novo Moisés.

Assim como Moisés tinha sido salvo da morte quando o faraó mandou matar todos os primogênitos dos israelitas, assim também o Menino Jesus foi o único pequenino que escapou da matança ordenada por Herodes de todos os meninos de 2 anos para baixo. Tal ocorrência aplicava a Jesus a profecia de Oseias sobre o Messias: “Do Egito, chamei o meu Filho” (v. 15).

O mais importante desse Evangelho é aprender com a Sagrada Família a enfrentar com serenidade e docilidade à Palavra de Deus as dificuldades que encontraram. Não pensemos que a presença de Jesus naquele lar os livrasse dos problemas da vida.

Portanto, nossas famílias não devem se desesperar por problemas que as atingem porque todas as outras passam necessariamente por provações. A diferença é a maneira como cada uma reage diante do sofrimento. Como aconteceu com a Sagrada Família, que soube manter a esperança em todas as horas, em cada teto há a necessidade de unidade e manutenção da fé na divina providência. Como nosso povo diz: “Deus é Pai”.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Posso afirmar que trato os meus pais com amor filial e, se já morreram, rezo por eles? Peço perdão a quem ofendi ou aceito as desculpas de quem me ofendeu, reatando assim o ambiente de paz que deve reinar em nossos lares? Reacendo a fé de minha família quando passamos por algum problema?

### LEITURAS PARA A SEMANA DA OITAVA DE NATAL

**30. SEGUNDA:** 1Jo 2,12-17 = Amar ao Pai, não ao mundo. Sl 95(96). Lc 3,36-40 = A profetiza Ana fala de Jesus. **31. TERÇA:** 1Jo 2,18-21 = Vós já recebestes a unção do Santo, e todos tendes conhecimento. Sl 95(96). Jo 1,1-18 = E a Palavra se fez carne. **QUARTA. 1º de janeiro de 2020. Santa Mãe de Deus, Maria (S.).** Nm 6,22-27 = Invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei. Sl 66(67). Gl 4,4-7 = Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher. Lc 2,16-21 = Encontraram Maria e José e o recém-nascido. E, oito dias depois, deram-lhe o nome de Jesus. **2. QUINTA:** 1Jo 2,22-28 = Permaneça dentro de vós aquilo que ouvistes desde o princípio. Sl 97(98). Jo 1,19,28 = No meio de vós está aquele que vem após mim. **3. SEXTA.** Santíssimo Nome de Jesus. 1Jo 2,29-3,6 = Aquele que permanece nele não peca. Sl 97(98). Jo 1,29-34 = Eis o Cordeiro de Deus! **4. SÁBADO:** 1Jo 3,7-10 = Ele não pode pecar, pois nasceu de Deus. Sl 97(98). Jo 1,35-42 = Encontramos o Messias!

# Revista Ave Maria

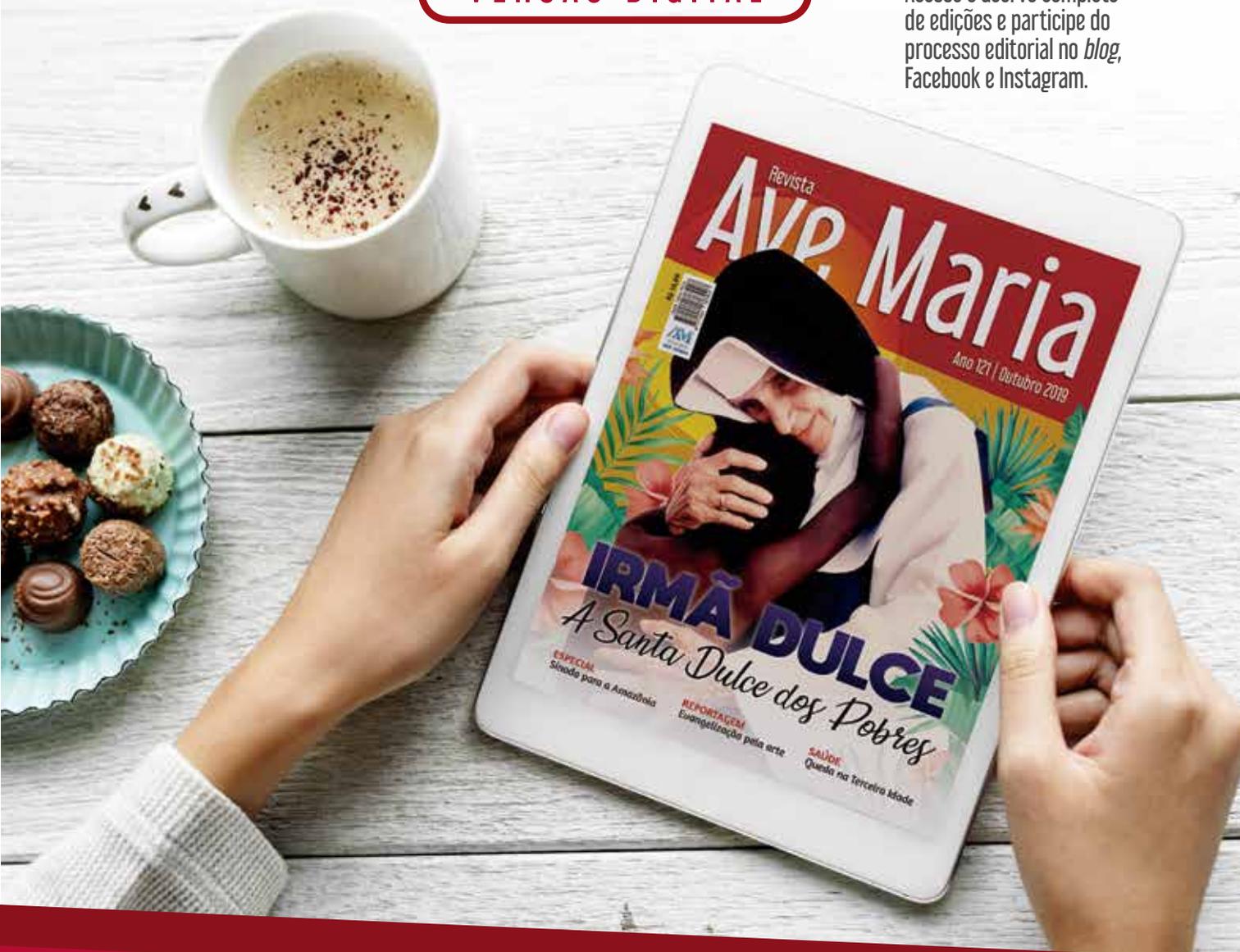
VERSÃO DIGITAL

## REVISTA DIGITAL

Para tablets e smartphones com Android e iOS. Versão interativa com conteúdos multimídia. Baixe grátis o aplicativo.

## SITE

Acesse o acervo completo de edições e participe do processo editorial no *blog*, Facebook e Instagram.



**EXCLUSIVO PARA ASSINANTES**

Para ter acesso completo a versão digital da revista, faça o cadastro gratuito no site.

[www.revistaavemaria.com.br](http://www.revistaavemaria.com.br)



**“FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER” (JO 2)**

**“A VIDA CRISTÃ CONSISTE EM SEGUIR A CRISTO”  
(JOÃO PAULO II, CATECHESI TRADENDI, 5)**

**S**eguir Cristo significa aprender a pensar melhor como Ele, a julgar como Ele, a atuar de acordo com os seus mandamentos, a esperar como Ele os convida a fazê-lo”. Isso significa “desenvolver compreensão do mistério de Cristo à luz da Palavra, para que o homem todo seja impregnado por Ele” (*idem*, 20).

Jesus insiste no seu Evangelho aos que os seguem: “Vós sois meus amigos, se praticais o que vos ordeno” (Jo 15,14). E também: “Felizes os que ouvem a palavra de Deus e a observam” (Lc 11,28). Essas exigências de Jesus Cristo se repetem de formas diferentes por todo o Evangelho. Por isso é óbvio afirmar que ser discípulo de Jesus significa viver segundo sua Palavra, segundo os seus mandamentos,

que não são meras leis ou códigos, mas expressão dos valores humanos e divinos que possibilitam viver o mistério da vida em sua plenitude.

Essas exigências contêm verdades que levam a consequências impensadas e que nem sempre nós, cristãos, e mesmo os que procuram se aproximar de Cristo, temos bem presentes: reevangelizar-nos, viver todos os ensinamentos do Evangelho é a mais profunda, íntima, segura revolução de que hoje a humanidade necessita. Por isso, “A Igreja convida a todos a transformar suas mentes e seus corações segundo a escala de valores do Evangelho (*Puebla*, 148).

“Tanto a hierarquia como o laicato e os religiosos vivamos numa contínua autocrítica, à luz do Evangelho, em nível pessoal, grupal e comunitário,

para nos despojarmos de qualquer atitude que não seja evangélica e desfigure a fisionomia de Cristo. Esta é a nossa primeira opção pastoral: a própria comunidade cristã, seus leigos, seus pastores, seus ministros e seus religiosos devem converter-se cada vez mais ao Evangelho” (*idem*, 972-973).



### **Maria é apresentada pela Igreja como mãe e modelo de cada cristão, da Igreja e da humanidade**



É assim que a Igreja, desde o Concílio Vaticano II e nos posteriores ensinamentos, tem ensinado e insistido para reconhecer o verdadeiro lugar e missão da Igreja como povo de Deus.

Há, porém, um aspecto que provavelmente nunca fora tratado com tanta ênfase e clareza como até então e que pode ter enormes ressonâncias em toda a vida da Igreja, em cada uma de suas expressões. Trata-se da relação entre Maria e o Evangelho.

Maria é o modelo ideal da Igreja (285) e é reconhecida como modelo extraordinário da Igreja, precisamente porque é discípula perfeita que se abre à Palavra e se deixa penetrar por seu dinamismo (296).

Maria, porém, não é um modelo exterior e distante. Sendo mãe gloriosa no Céu, atua na terra (288). Ela é ao mesmo tempo modelo e modeladora: enquanto peregrinamos, Maria será a Mãe e a educadora da fé (cf. Constituição Dogmática *Lumen Gentium*, 63). Ela cuida para que o Evangelho nos penetre intimamente, plasme nossa vida de cada dia e produza em nós frutos de santidade. Ela precisa ser cada vez mais a pedagoga do Evangelho na América Latina (290).

Por isso, a Igreja, que deseja evangelizar não de maneira decorativa, como um verniz superficial (cf. Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*, 20), mas no fundo, na raiz, na cultura do povo, volta-se para Maria para que o Evangelho se torne mais carne, mais coração na América Latina (303).

### **MARIA E A PALAVRA DE DEUS**

Donde vem a relação tão profunda entre Maria e o Evangelho? De toda a vida de Maria e do lugar que Deus lhe deu na história do seu povo. O “caminho de Maria” foi um constante dizer “sim” à vontade de

Deus, isso é o verdadeiro amor de Deus e a perfeição cristã que Maria viveu como expressão fiel de sua vida totalmente voltada a Ele.

Maria deu seu “sim” a esse desígnio de amor. Aceitou-o livremente na anunciação e foi fiel à palavra dada até o martírio do Gólgota. Foi fiel companheira do Senhor em todos os caminhos. A maternidade divina levou-a a uma entrega total. Foi uma doação generosa, cheia de lucidez e permanente (292). Por sua fé é a Virgem fiel (294).

Se olharmos para a figura viva de Maria, nós a vemos toda de Cristo e com Ele, toda servidora dos homens (294). Maria é a pessoa que crê por excelência, em quem resplandece a fé como dom, abertura, resposta e fidelidade (294).

Maria é a discípula de seu próprio filho, pois vive o Evangelho em todas as circunstâncias em que a descreve a Sagrada Escritura.

A Virgem Maria se fez serva do Senhor. A Sagrada Escritura apresenta-a como alguém que, indo visitar Isabel por ocasião do parto, presta-lhe o serviço muito maior de anunciar-lhe o Evangelho com as palavras do *Magnificat*. Em Caná está atenta às necessidades da festa e sua intercessão provoca a fé dos discípulos para que “acreditam nele” (Jo 2,11). Todo o serviço que Maria presta aos homens consiste em abri-los ao Evangelho e convidá-los a obedecer-lhe: “Fazei o que vos disser” (Jo 2,5) (300).

A Virgem Maria foi sempre proposta pela Igreja a ser imitada pelos fiéis porque, nas condições concretas da sua vida, ela aderiu total e responsabilmente à vontade de Deus (cf. Lc 1,38); porque soube acolher a sua palavra e pô-la em prática; porque a sua ação foi animada pela caridade e pelo espírito de serviço; em suma, ela foi a primeira e a mais perfeita discípula de Cristo (cf. Exortação Apostólica *Marialis Cultu*, 35).

Toda a vida de Maria é um catecismo vivo (cf. *Exortação Apostólica Catechesi Tradendae*, 3-7).

Se a devoção a Maria não nos leva a imitá-la, se não for uma porta que nos leva a Jesus, a viver o Evangelho, então, não é suficientemente cristã.

Portanto, uma função decisiva de Maria no cristianismo consiste em que se evite o risco de limitar-nos a saber, pensar, estudar as verdades cristãs. Maria nos leva a vivê-las. Por isso, a Igreja ensina que sem Maria o Evangelho fica desencarnado, desfigura-se e transformar-se em ideologia, em racionalismo espiritualista (301). ●



Imagem: LeReitrat Fotografias

# A FORÇA QUE VEM DE DEUS NOS CONFORTA

COMO DONA ILAÍDES, MÃE DO GOLEIRO DANILO, DA CHAPECOENSE,  
TEM SUPERADO A PERDA DO SEU FILHO

◆ Diego Monteiro ◆

*“Deus, tu estás levando o meu filho e junto com ele leva tudo que o luto traz. Toda dor, todo sofrimento.”*

A súplica de Ilaídes Padilha em meio à dor pela perda de seu filho querido, o goleiro Danilo (1985-2016), da Chapecoense, convida-nos a refletirmos sobre a morte, o último inimigo a ser vencido, fugindo da dramatização e apoiando-se na vivência da fé no Senhor da morte, a quem chegaremos à ressurreição e a vida eterna.

No mês de novembro, especialmente no dia 2, Dia de Finados, comemoramos, ou seja, fazemos memória, homenageamos e reza-

mos pelos entes queridos falecidos e refletimos sobre o mistério da morte e da ressurreição. Assim professamos a nossa fé: “Creio na ressurreição da carne, na vida eterna, Amém!”.

A *Revista Ave Maria* destaca como dona Ilaídes tem encontrado forças para seguir a vida após a morte do seu filho. O jornalista que vos escreve esteve pessoalmente com ela em Cianorte, no norte do Paraná, onde tive a oportunidade de conversar e abraçar essa mulher e mãe serena, forte e madura na fé.





dor. “Foram muitas dificuldades financeiras. O meu marido e eu sempre trabalhamos e ganhávamos pouco. Éramos muito unidos. Eu acompanhava todos os jogos. Mas, uma coisa que marcou muito foi ele ter trabalhado comigo, porque eu trabalhava numa rádio e tinha outro trabalho num *buffet*, de garçoneiro, e ele com 13 anos já trabalhava comigo para poder ter um dinheirinho, pelo menos para sair um pouco, porque ele ainda não tinha um salário como jogador”, lembra. “O Danilo foi crescendo sempre dessa forma, até que encontrou a Letícia e teve o Lorenzo Gabriel Padilha [5 anos]. Ele era um excelente pai, um pai perfeito! Um excelente filho, um excelente irmão, que tinha um carinho muito grande pela irmã [Daniele Padilha]. Tudo de bom o Danilo foi”, relatou.

Paroquiana empenhada nas atividades da Paróquia Sagrado

Coração de Jesus, em Cianorte, especialmente na Pastoral da Comunicação (Pascom), transmitindo as missas ao vivo pelas redes sociais, dona Ilaídes externou a sua eterna gratidão a toda a comunidade paroquial e ao, então, pároco, Padre Sérgio Aparecido Galetti, pelo apoio que recebeu no momento mais doloroso da sua vida: “Eu fiquei quase quatro dias em Chapecó (SC) esperando o Danilo chegar. Quando eu cheguei



Imagem: Arquivo pessoal

**Dona Ilaídes e Padre Sérgio Aparecido Galetti.**

*“Eu respondi à psicóloga, que disse que eu tinha que passar pelo luto, que ia me revoltar com Deus, e eu disse “não”. Com Deus não vou me revoltar, porque sei que a gente nasce, vive e morre. Se foi Ele que me deu a vida, Ele pode tirá-la. Então, não posso me revoltar com aquele que é a minha fortaleza. Nunca vou entrar em depressão porque o meu Deus é maior e vai me dar força, as pessoas vão me ajudar a passar por isso, tenho certeza”.*

**Dona Ilaídes Padilha**

a Cianorte estava tudo preparado. Nunca irei esquecer o que fizeram por mim na morte do Danilo. O Padre Sérgio Galetti foi quem mais me surpreendeu, ele me carregou no colo por meio das suas palavras; isso foi muito importante. A Missa de sétimo dia do Danilo foi linda! A emoção tomou conta de todo mundo. A pregação, os cânticos, a acolhida, tudo foi muito lindo, muito bem preparado pela paróquia”.



Imagem: Arquivo pessoal

Visita ao Santuário Nossa Senhora de Guadalupe.

Dona Ilaídes afirma que atualmente não é tratada de maneira diferenciada na paróquia, haja vista que os paroquianos lhe ofereceram apoio nesses três anos: “Hoje as pessoas não ficam tocando no assunto, mas às vezes é inevitável que alguma pessoa que ainda não tenha conversado comigo fale sobre”.

Essa dolorosa experiência é contada no livro *A dor que não tem nome* (2010), publicado pela Editora Ave-Maria, que de maneira comovente e esperançosa mostra-nos a importância genuína da fé e orienta os leitores na recuperação de si mesmos após a perda de uma pessoa querida. Um testemunho da dor, mas principalmente da força e da confiança em Deus que reconstruíram Maria Eugênia



Imagem: Arquivo pessoal

Encontro de Dona Ilaídes com a Irma Zélia.

de Azevedo, autora, e sua família, transformando o sofrimento em crescimento espiritual.

Atualmente, dona Ilaídes dedica-se à vida de *youtuber*, publicando vídeos que ajudam muitas pessoas a passar pela dor da perda de entes queridos, além de publicar nas suas redes os serviços de algumas empresas parceiras.



**Às pessoas que perderam alguém querido eu digo: “Segure na mão de Deus, segure forte, porque só Ele para nos dar força, para nos encorajar. E abra a porta do seu coração**



Deixe que as pessoas venham até você, deem-lhe abraços. Não entre num quarto, não se tranque, não deixe que a depressão tome conta da sua vida. Seja mais forte que tudo isso”. Por meio da fé, da resiliência e da solidariedade, essa mãe e tantas outras pessoas puderam e podem ultrapassar a dor da perda de um ente querido.



Imagem: Reprodução/WEB

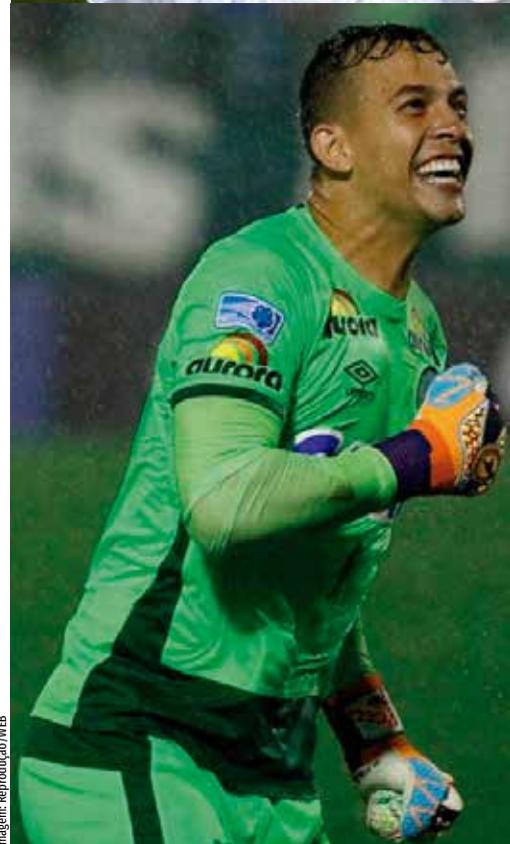


Imagem: Reprodução/WEB



Imagem: Arquivo pessoal

Dona Ilaídes conserva em casa as memórias do filho.



Imagem: Reprodução/WEB



Imagem: Reprodução/WEB

*“A morte é uma constante na minha vida. Aos 7 anos, perdi o meu avô, que tanto amava, a primeira morte significativa que me atingiu. Aos 11 anos, perdi o meu pai. Depois fui perdendo ao longo do tempo muitos parentes, pois a minha família é bem grande. Então, o que dizer da morte? Só morre quem está vivo e nada traz a pessoa de volta. Nós temos que saber lidar com a morte de maneira natural, porque, se cada vez que eu perder uma pessoa da minha família ou amigo eu me desesperar, viverei no desespero”.*

**Dona Iláide Padilha**



### **O ABRAÇO QUE EMOCIONOU O MUNDO**

“E como vocês da imprensa estão se sentindo?” Com essa indagação, dona Iláides, juntamente com o repórter Guido Nunes, do canal de televisão SporTV, protagonizou uma das cenas mais marcantes de toda a tragédia envolvendo a Chapecoense. Ele a entrevistava na Arena Condá, em Chapecó, e após ela relatar todo o seu sofrimento, ainda teve força e delicadeza para confortar e externar a sua compaixão aos profissionais da imprensa, abraçando o jornalista e humanizando a profissão: “Como todo mundo fazia a mesma pergunta, ‘Como a senhora está se sentindo com a morte do seu filho?’, eu respondi com outra pergunta. Trabalho na imprensa há dezessete anos e sabia que não era fácil para eles, que tinham perdido tantas pessoas. Quando abracei o Guido não imaginava que estava sendo entrevistada ao vivo, pensei que fosse uma reportagem gravada, e aconteceu toda a repercussão. Graças a Deus, com aquele abraço, eu conheci milhares de pessoas que vieram me abraçar e se eu tivesse de fazer de novo, faria novamente”. ●

# FÁTIMA E SEU SANTUÁRIO

## CINCO BONS MOTIVOS PARA DESCOBRIR A REGIÃO DE FÁTIMA

◆ ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima\* ◆

**H**á quem ache que uma peregrinação a Fátima consiste em chegar por Lisboa, dar uma passadinha no santuário e depois aproveitar a viagem para conhecer alguns destinos turísticos do país. Quem fez isso se arrependeu! A região de Fátima tem muito a oferecer aos seus visitantes, tanto para uma experiência de fé quanto de cultura e acolhimento. São tantas possibilidades que não cabem em um só dia.

### 1 A ESTRUTURA DO SANTUÁRIO

O principal templo de devoção mariana do mundo é uma experiência de fé impactante. Tudo começou em 1917, quando três crianças pastoras de ovelhas viram Nossa Senhora aparecer em cima de uma azinheira. No local hoje está a Capela das Aparições junto a uma imensa praça em que de um lado fica a magnífica Basílica de Nossa Senhora do Rosário e do outro a moderna Basílica da Santíssima Trindade. Só aí o peregrino precisa de um bom tempo para fazer suas orações, participar da Missa, da procissão de velas e se emocionar com a riqueza histórica e espiritual. Os pontos de visita são: as basílicas, o local das aparições, o túmulo dos pastorinhos, a Colunata, a Capela do Sagrado Lausperene, o Recinto de Oração, além de museus e espaços culturais.

Imagem: Reprodução/WEB

## 2 A FREGUESIA DE FÁTIMA

Fátima está além do santuário. Pela pequena freguesia há pontos de peregrinação, como a região de Valinhos, onde apareceu o Anjo da Paz e há o Calvário Húngaro e a Via-sacra; a casa dos pastorinhos em Aljustrel; a igreja matriz de Fátima, que os pastorinhos frequentavam. Perto do santuário estão o Museu de Cera, o Museu Interativo e o Museu de Arte Sacra.

## 3 OS ARREDORES

Fátima pertence ao distrito de Ourém e você irá se surpreender com as belezas da região. O principal destino é o castelo, que fica junto a uma vila medieval. O distrito também é conhecido pelas belezas naturais, como as grutas da Moeda, de Alvados e de Mira d'Aire e a praia fluvial do Agroal. Há até pegadas de dinossauros no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros!

## 4 A LOCALIZAÇÃO

Chegar a Fátima é simples, a cidade fica a uma hora e meia de Lisboa. De Fátima é possível ir a quase qualquer lugar. Localizada no centro de Portugal, e por ser um destino religioso importante, sua rodoviária tem conexão com todo o país e oferece transporte direto para vários países da Europa, como Espanha, França e Itália. Na freguesia, há agências de viagens com pacotes de turismo com preços especiais. Também é possível alugar carro ou solicitar serviços de traslado. Fátima fica perto do litoral, quarenta minutos de carro até a linda Nazaré, e fica entre Lisboa e Porto. Integra parte do roteiro internacional de peregrinação a Santiago de Compostela, na Espanha.

## 5 O CONFORTO

Depois de um dia com muitas atividades, nada melhor do que estar bem hospedado e poder jantar em um bom restaurante. Fátima tem uma excelente estrutura de hotelaria e gastronomia que irá surpreender a todos! Além da tradição e da hospitalidade de estabelecimentos constituídos pelas famílias da região, ordens religiosas e instituições internacionais investiram em estruturas modernas sem perder a cordialidade e o gosto do tempero português.

Todas as noites há na Capela das Aparições o Terço e a procissão de velas, seria uma pena um devoto que viajou de tão longe para o lugar perder o momento. Então, quando vier a Fátima, fique na cidade e desfrute de tudo o que essa magnífica região tem a lhe oferecer! ●

.....  
\*ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima é uma entidade do Conselho de Ourém, Portugal, organizada com o apoio de prestadores de serviço e empresas com o objetivo de promover a região.



PALAVRA  
DO  
PAPA

# DEVEMOS CULTIVAR A MEMÓRIA



Imagem: Reprodução/WEB

No Dia de Finados do ano passado, o Papa Francisco celebrou a Missa no cemitério Laurentino, em Roma. Ao chegar, o Santo Padre se dirigiu ao Jardim dos Anjos, onde estão sepultadas as crianças não nascidas e as crianças que morreram por outras causas.

Em sua homilia, Francisco recordou que “a liturgia de hoje é uma liturgia concreta porque nos enquadra nas três dimensões da vida, que até as crianças entendem, ou seja, o passado, o futuro e o presente”.

“Recordando o dia da memória”, disse ele, “falamos no passado, dos que caminharam antes de nós, dos que nos deram vida e nos acompanharam. É importante recordar e fazer memória, isso nos deixa mais fortes, como pessoa e como povo. Nós nos sentimos enraizados, isso nos faz entender quem somos e que não estamos sozinhos: um povo que tem uma história, tem um passado, tem uma vida”.

Segundo Francisco, “Nem sempre é fácil recordar, voltar para trás e nos lembrarmos da nossa vida, da nossa família, do nosso povo, mas esta data é um dia de memória e a memória sempre leva



às raízes. Hoje também é um dia de esperança. Esperança de nos encontrarmos, esperança de chegar onde há o amor que nos criou: o amor do Pai".

O Santo Padre seguiu dizendo que "Entre memória e esperança há a terceira dimensão: o caminho que devemos seguir".

"Como fazer para não errar e seguir o caminho?" Papa Francisco completou: "A resposta está no Evangelho, que nos diz para seguir as bem-aventuranças. As bem-aventuranças são as luzes que nos acompanham para não errar o caminho: esse é o nosso presente".

O Sumo Pontífice continuou: "Neste cemitério há as três dimensões da vida: a memória que vemos à nossa frente, a esperança que celebramos agora na fé e as luzes para nos guiar no caminho que são as bem-aventuranças. Jamais devemos perder ou esconder a memória das pessoas, da família e de povo".

Concluindo, o Papa desejou que "Deus nos dê a graça da esperança, saber esperar, olhar o horizonte e a graça de entender quais são as luzes que nos acompanharão para seguir no caminho e assim chegar onde nos esperam com tanto amor". ●



Conheça também  
a maquininha  
**DIZIMOFIEL**



**DIZIMO  
DOAÇÕES**

**QUERMESSES  
FESTAS**

**ARTIGOS  
RELIGIOSOS**

**CAMPANHAS  
DE ARRECADAÇÃO**

Pianos a partir de:

**R\$ 89,90** /mês



**Sem custo  
para a Igreja**

+55 (46) 99103-4543

contato@servofiel.com.br

www.soudizimista.com.br

**Baixe o aplicativo  
SouDizimista**





## TOK SINO III

- Reproduz o som dos sinos;
- Amplificador digital embutido;
- Gabinete que, além da fixação em rack, permite a colocação direta na parede ou sobre uma bancada;
- 4 Cornetas com Drivers;
- Teclas de atalho
- Entrada para Microfone;
- Entrada USB para músicas especiais das paróquias;
- Audio embutido (SD Card);
- Alto falante de Retorno;
- Controlador de Relógios e de Sinos Tradicionais;
- Software desenvolvido com padrões internacionais;

**MUITO MAIS  
QUE UM  
SINO ELETRÔNICO!**

ENTRE EM CONTATO

☎ 3338-4606

☎ 98648-4220

**BEATEK**  
SINOS E RELÓGIOS

WWW.BEATEK.COM.BR  
RUA TENENTE ARY TARRAGÓ, 1432 - PORTO ALEGRE/RS



Imagem: Reprodução/WEB

**Figura 5 – Virgem do Sinal Platytera. Século XIII, Mosteiro de Santa Catarina, Monte Sinai, Egito.**

Quando a Virgem orante é representada com o Menino Jesus, os russos a chamam de “Virgem do Sinal”, alusão à profecia de Isaías – “Por isso, o próprio Senhor vos dará um sinal: uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e o chamará ‘Deus conosco’” (Is 7,14) –, mas ela não é o sinal. O sinal é o Emanuel, representado dentro de um círculo diante dela. Perceba que o Menino não está em seu colo, mas numa mandala luminosa diante dela, para indicar que, na verdade, está dentro dela

(figura 5). E porque o Emanuel é o Deus conosco, essa imagem passou a ser utilizada pela Igreja como a Virgem do Advento.

O mais extraordinário dessa imagem é que tudo o que se pode dizer da Virgem Maria pode também ser aplicado à Igreja, esposa de Cristo, e tudo o que pode ser dito da Igreja pode também expressar o mistério de cada um dos fiéis. Assim sendo, a Virgem orante é imagem da Igreja e do fiel que esperam a vinda do Senhor. Eles celebram a sua vinda histórica (a encarnação), celebram sua vinda quotidiana na Eucaristia, mas também esperam a última vinda, no fim dos tempos, quando tudo e todos serão pacificados em Cristo.

A Virgem orante no Paraíso representa o momento final no qual a semelhança da humanidade com Deus se transforma na imagem, sem manchas e cheia de beleza, do Verbo “não criado” do Pai. Maria antecipa o plano de Deus para a humanidade e no Advento somos chamados a ser dóceis e disponíveis ao projeto de Deus para nós, para que possamos gozar de sua glória, cumprindo o desejo de Maria: “Fazei o que ele vos disser” (Jo 2,5). ●



Imagem: Reprodução/WEB

**Figura 3 – Orante. Século III, catacumba de Priscila, Roma, Itália.**



Imagem: Reprodução (WEB)

# POR QUE CELEBRAMOS A SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS?

◆ Valdeci Toledo ◆

**C**elebramos a Solenidade de Todos os Santos porque ela faz com que nos lembremos de todos aqueles que se dedicaram a Deus na peregrinação terrena e hoje são lembrados pela sua comunhão com Ele e com os irmãos.

Ser santo é ser separado para Deus e a vida de santidade tem seu início com o dom da vida. Quando nascemos, já somos chamados para uma vida de comunhão com Deus; depois, no Batismo, somos incorporados à Igreja para prosseguir no caminho de santificação. Mais tarde, com a compreensão das coisas e pela recepção de cada Sacramento somos enviados em missão, a fim de comunicar a graça de Deus recebida em nossa vida.

Conhecemos alguns santos, homens e mulheres, que foram canonizados pela Igreja, mas não conhecemos todos, somente Deus os conhece. Ao mesmo tempo, ainda que não percebamos, estamos cercados por muitos santos, homens e mulheres que no dia a dia de suas vidas se entregam a Deus a ao próximo.

Quando falamos em santo, logo nos vêm à mente as imagens dos santos expostas nas igrejas e capelas. Elas existem com o pro-

pósito pedagógico de motivar a santidade, ou seja, o seguimento de Cristo. Essas imagens representam homens e mulheres, de carne e osso, como cada um de nós, que na sua liberdade escolheram imitar Cristo. Grande exemplo para nós é Nossa Senhora, a toda santa, que sempre intercede por nós para que cheguemos à santidade e possamos contemplar a face de Deus.

O rol dos santos não se limita àqueles que foram oficialmente canonizados pela Igreja, a santidade não é exclusividade deles. Existem muitos outros e não fazemos ideia de quantos são os que viveram e vivem a santidade. Eles são, pelos méritos de Cristo, sinais para cada um de nós.



**Eles nos testemunham que é possível superar os limites próprios da nossa natureza quando nos unimos e confiamos nossa vida a Cristo**



A salvação é gratuita, mas não é uma imposição, já que Deus respeita nossa liberdade. Todos quantos quiserem ser santos poderão sê-lo, desde que se unam a Cristo e sigam

seu caminho: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14,6). Não é uma obra fácil, exige perseverança e muita graça de Deus.

São João nos diz: “Caríssimos, vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos!” (1Jo 3,1). Sendo filhos de Deus, somos chamados a imitá-lo: “Sede perfeitos como o Pai é perfeito” (Mt 5,48). Não é um programa de vida fácil, nem mesmo Jesus disse que o seria, muito pelo contrário. Porém, Ele mesmo disse que estaria conosco até o fim dos tempos e enquanto esteve no mundo deixou seu exemplo e ensinamento para que um dia possamos nos alegrar e exultar, recebendo nossa recompensa nos céus (cf. Mt 5,12a).

As bem-aventuranças são ensinamentos que nos ajudarão muito a refletir sobre um programa de vida rumo à santidade. Essa não é uma conquista de um dia para o outro, é um caminho constante e, por vezes, penoso e estreito, mas, nesse caminho não estamos sozinhos, o próprio Cristo vai à nossa frente e, enquanto caminhamos, todos os santos que já contemplam a face de Deus intercedem por nós para que perto deles também estejamos um dia. ●



Imagem: Shutterstock

# PNEUMONIAS

◆ Dra. Elnara Negri\* ◆

**A** arquitetura dos pulmões foi projetada para a proteção dos alvéolos, espaços aéreos onde o organismo troca o oxigênio e o gás carbônico entre o ar inspirado e o sangue que irriga os pulmões. A partir da traqueia, os brônquios se dividem várias vezes até chegar aos alvéolos. Essa divisão é dicotômica, ou seja, cada brônquio dá origem a dois ramos

e assim sucessivamente. O fluxo aéreo se torna cada vez mais lento, facilitando a deposição das partículas inaladas que se chocam com as paredes nas bifurcações das vias aéreas mais centrais.

Nas vias aéreas mais próximas ao território dos alvéolos, onde o fluxo de ar é bastante lento, as partículas menores e bactérias tendem a se depositar pela ação da gravidade. Para a eliminação dessas partículas inaladas, contamos com o aparelho mucociliar, ou seja, todo o caminho percorrido pelo ar desde a traqueia até os alvéolos é revestido por células especiais providas de cílios, que batem continuamente 24 horas por dia, de maneira sincronizada, empurrando a camada de muco que recobre as vias aéreas e que age como um mata-borrão aderindo as partículas e micro-organismos inalados. O resultado é semelhante a uma “esteira rolante” de muco, com as partículas e micro-organismos aderidos à sua superfície, que é levada para ser deglutida ou expelida continuamente, mantendo os alvéolos livres de impurezas vindas do ar inalado.

Para o perfeito funcionamento desse sistema é necessário que as propriedades do muco e que a função de batimento ciliar estejam preservadas. Muitos são os fatores que podem interferir no bom funcionamento desse mecanismo, destruindo as células ciliadas ou estimulando a produção de muco mais espesso, tais como o fumo, as infecções, a poluição etc. A poluição, aliada ao inverno, precipita o

aumento de doenças respiratórias, principalmente em crianças e idosos, além de estimular crises de asma, rinite, bronquite e sinusites.



### **A pneumonia representa um quadro grave resultante de uma infecção ou inflamação do parênquima pulmonar**



Os alvéolos são preenchidos por restos celulares e fluidos com grande quantidade de proteína, além de restos de células mortas (glóbulos brancos, células de revestimento) e dos próprios micro-organismos envolvidos. Os sintomas em geral são tosse, seca ou com catarro, febre, calafrios, dores no corpo e nas costas. Na pneumonia pode ocorrer prejuízo na oxigenação e a infecção pode tornar-se grave, com a evolução à insuficiência respiratória e ao óbito. A pneumonia adquirida em comunidade (PAC) é a principal causa de morte por doença infecciosa no mundo. Nos adultos, a pneumonia é a terceira causa de morte no mundo, só perdendo para doenças coronarianas e acidente vascular cerebral.

Nos últimos anos, devido ao desenvolvimento de ferramentas diagnósticas baseadas na biologia molecular, tem-se demonstrado participação crescente dos vírus como agentes etiológicos primários das pneumonias, em frequências bem mais altas do que se imagi-

nava antigamente; outros agentes importantes são as bactérias, os fungos e, mais raramente, agentes químicos. Os casos mais graves são observados nos extremos de idade, principalmente em idosos com outras doenças associadas.

O que fazer para evitar a pneumonia? Boa alimentação, exercícios físicos regulares, boa hidratação, manter-se agasalhado nos dias frios e evitar aglomerações e principalmente NÃO fumar.

O tratamento depende da causa, podem-se administrar antibióticos, antivirais ou antifúngicos. A fisioterapia respiratória é muito importante e inalações com broncodilatadores, além de corticóides, também podem ajudar.

Sendo a tosse um mecanismo de defesa, que sinaliza para o organismo que algo está perturbando a integridade das vias aéreas, sua sedação com xaropes pode mascarar a pneumonia, além de outras doenças graves, como a tuberculose e o câncer de pulmão. Evite a automedicação. Em caso de tosse persistente, procure seu médico e siga suas orientações. Somente um estudo individualizado pode revelar a causa de sua tosse e possibilitar um diagnóstico precoce e tratamento adequado. ●

.....  
**\*Doutora Elnara Negri** é graduada em Medicina pela Universidade de São Paulo (USP) (1990) e tem doutorado (1998) e livre-docência (2008) pela mesma instituição. Atualmente é médica pesquisadora dos laboratórios de Investigação Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e pneumologista do Núcleo Avançado de Tórax do Hospital Sírio-Libanês.



Imagem: Reprodução / WEB

# Nulidade Matrimonial

◆ Pe. José Carlos Pereira ◆

**V**ocê sabia que boa parte dos casamentos na Igreja é considerado nulo? À primeira vista, isso pode assustar, mas é fato. Isso ocorre porque boa parte dos casais não têm consciência do que é o Sacramento do Matrimônio e casam sem a devida vocação para ele. O Sacramento do Matrimônio é vocação. Vocação para gerar prole e constituir família, alicerçada no amor, no respeito e na fidelidade de ambas as partes. Quando uma das partes rompe esse compromisso, revela-se que não houve consciência desse compromisso, o que já comprova a nulidade desse ato.

É nisso que se pautam os tribunais eclesiásticos ao analisar os processos de nulidade matrimonial. Hoje, a Igreja facilitou esse processo, concedendo à maioria das dioceses possibilidade de instalar na sua área de jurisdição tribunais eclesiásticos, o que até um passado muito recente não existia. Os tribunais estavam instalados apenas nas sedes de províncias eclesiásticas e às vezes até mais distantes. Além disso, a burocracia era maior e, conseqüentemente, o valor monetário para obter a nulidade também era alto, o que

dificultava o acesso a boa parte das pessoas. Em vista de facilitar a vida dos casais que vivem uniões ilegítimas, apesar de terem se casado na Igreja, esta vem desburocratizando os processos de nulidade. Hoje, há tribunais em quase todas as dioceses e boa parte do processo de nulidade é feito nas paróquias, cabendo ao tribunal eclesiástico somente aquilo que é estritamente dessa instância, o que tem ajudado muitos casais a obter a nulidade de seu casamento.



**Vale destacar a diferença  
entre nulidade e  
anulação matrimonial.  
Não existe anulação  
do Sacramento do  
Matrimônio, mas nulidade**



Nulidade significa provar que o Sacramento não foi válido ou que aquele ato, por alguma razão, não configurou Sacramento. É para isso que se instaura um processo, averiguando as provas que comprovam a nulidade do Matrimônio e elas podem ser várias. Vão desde ato de violência de uma das

partes, ou de ambas; ocultação de procedimentos ou situações que não possibilitam a geração de prole, isto é, o casal ter filhos; casamento arranjado ou forçado, sem o pleno consentimento de uma das partes; até falta de consciência do Sacramento do Matrimônio, que é a mais comum, entre tantas outras. Assim sendo, o processo de nulidade existe para reunir provas e deferir a nulidade do Sacramento, tornando o casal livre para contrair novas núpcias ou seguir outra vocação.

Se você pensa em se separar por algum motivo, ou já se separou e quer saber se seu casamento foi válido ou não, procure o pároco de sua paróquia e exponha a sua situação. Ele vai lhe orientar se seu casamento é passível ou não de nulidade. Se for o caso, vai lhe orientar sobre o processo de nulidade matrimonial e apontar os caminhos e procedimentos a ser percorridos até que se obtenha a nulidade do casamento.

Mais informações sobre nulidade matrimonial você poderá obter consultando o *Código de direito canônico*, capítulo X, e a *Convalidação do Matrimônio*, art. 1, cânones 1156-1165, entre outras fontes. ●

# GASTRITE

◆ Dr. Thiago Alvim Barreiro\* ◆



Imagem: Shutterstock

"**G**astrite" é o termo utilizado para descrever um grupo de doenças caracterizadas pela inflamação do revestimento do estômago. São patologias de grande importância por afetar a qualidade de vida do paciente, pela possibilidade de evoluírem para úlceras e/ou sangramento, quando em graus mais avançados, e por poderem aumentar a chance de desenvolvimento de neoplasia gástrica – caso haja componente atrófico ou metaplásico, ambos avaliados microscopicamente por meio de biópsias da mucosa gástrica.

São classificadas em agudas ou crônicas.

**GASTRITE AGUDA:** inflamação que causa grande desconforto de início súbito, geralmente dor em queimação ou dor no abdômen superior (na "boca do estômago"). Pode estar associada à náusea e à dificuldade de a pessoa se alimentar. É passageira e, normalmente, causada pela ingestão excessiva de comida gordurosa, apimentada, condimentada, de álcool (gastrite alcoólica) etc. Anti-inflamatórios e analgésicos, entre outros medicamentos, quando utilizados sem acompanhamento médico, também podem irritar a mucosa do estômago.

## DICAS

- ✔ Faça as refeições em ambiente tranquilo, comendo bem devagar e mastigando bem os alimentos;
- ✔ Os alimentos devem ser ingeridos em pequenas quantidades, fracionadas, aproximadamente de três em três horas, ou seja, de cinco a seis refeições por dia. Evite períodos longos em jejum;
- ✔ Mantenha um adequado consumo de líquidos: 2.000 ml/dia. Os líquidos auxiliam no bom funcionamento do intestino;
- ✔ O leite não deve ser consumido como um mecanismo de aliviar a dor e a queimação, pois ele estimula a produção de ácido gástrico, o que poderá intensificar a dor. Deve ser utilizado como forma integrante da alimentação;
- ✔ Não fume;
- ✔ Evite frituras; prefira os alimentos cozidos, assados e grelhados;
- ✔ O álcool é um potente irritante da mucosa gástrica que deve ser evitado;
- ✔ Respeite sua tolerância aos alimentos;
- ✔ Procure não ingerir líquidos durante as refeições, de preferência meia hora antes ou depois.

## ALIMENTOS QUE DEVEM SER EVITADOS

- ☞ Frituras;
- ☞ Café, chás mate e preto, refrigerantes, bebidas alcoólicas ou gasosas;
- ☞ Frutas ácidas como laranja, maracujá, abacaxi e limão;
- ☞ Pimenta, mostarda, *ketchup*, molho inglês, extrato de tomate, conservas em geral, orégano e coentro;
- ☞ Maionese ou molhos prontos;
- ☞ Alimentos enlatados e embutidos: salame, salsicha, presunto e carnes gordurosas;
- ☞ Creme de leite, manteiga, queijos gordurosos (amarelos);
- ☞ Grãos em excesso (feijão, lentilha, ervilha etc.) – é recomendado o consumo deles uma vez por dia;
- ☞ Chocolate e doces concentrados;
- ☞ Pimentas vermelha, malagueta, pimenta preta e condimentos picantes;
- ☞ *Croissant*, sonhos, folhados e produtos doces ricos em gordura.

## ALIMENTOS QUE SÃO PERMITIDOS

- 👍 Ricos em fibras (vegetais);
- 👍 Arroz, massas sem molhos industrializados "concentrados";
- 👍 Legumes e verduras;
- 👍 Ovos cozidos;
- 👍 Carne bovina magra, de frango ou peixe (bem cozidos, assados ou grelhados);
- 👍 Sobremesas como, por exemplo, gelatinas, pudim sem calda, sagu, curau, tudo moderadamente;
- 👍 Temperos: óleos vegetais, margarina, sal, cebola, tomate, cheiro-verde;
- 👍 Chás de ervas;
- 👍 Geleias, mel, margarina light em quantidades moderadas;
- 👍 Leite e iogurte desnatados e queijo branco.

**GASTRITE CRÔNICA:** quando os sintomas exigem tratamento constante. Surge de forma gradual, com dor indolente, comumente descrita pelo paciente como “uma dor maçante”. Geralmente está associada à sensação de empachamento e plenitude após a alimentação, com a perda do apetite após a ingestão de pequena quantidade de comida. Em muitos pacientes, porém, a gastrite crônica pode não manifestar nenhum sinal ou sintoma.

Os sintomas mais comuns são:

- dor e queimação no abdômen superior;
- azia;
- náusea com ou sem vômitos;
- sensação de plenitude e empachamento – sensação de estar com o estômago cheio mesmo após refeições com a ingestão de pequena quantidade de alimentos;
- inchaço abdominal e eructações (“arrotos”).

O diagnóstico é feito pelas queixas e história clínica do paciente. A endoscopia é um exame que confirma e caracteriza a gastrite pela macro e microscopia – biópsias da mucosa. Por meio da endoscopia também é possível identificar a infecção pela *Helicobacter pylori*, bactéria geralmente contraída na infância, presente em 60% da população brasileira e que predispõe à inflamação crônica da mucosa do estômago.

Entre outras causas, podemos citar a alimentação inadequada (ex.: álcool, alimentos demasiadamente condimentados e café), períodos prolongados de jejum, tabagismo, doenças autoimunes, uso de medicamentos sem acompanhamento médico (principalmente anti-inflamatórios e analgésicos) e estresse emocional ou orgânico, todos fatores que fragilizam as barreiras de proteção da mucosa gástrica (ex.: muco) contra a acidez dos sucos digestivos, criando um desequilíbrio entre fatores que agridem essa mucosa e que a protegem.

O tratamento depende das causas e fatores associados e deve ser prescrito e acompanhado por um médico.

O uso de medicamentos pode ser associado, a depender do diagnóstico final e da sintomatologia do paciente, mas o tratamento inicial consiste em medidas de mudança do estilo de vida, com adequação alimentar, atividades físicas e cessação do tabagismo. ●

.....  
\*Doutor **Thiago Alvim Barreiro** é médico, graduado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), especialista em cirurgia geral pelo Hospital e Maternidade Celso Pierro e segundo tenente médico do Exército Brasileiro.



# SAPATINHO DE PRESENTE PARA O PADRE

◆ Pe. Agnaldo José ◆

**Q**uem visita a cidade de Tambaú, no interior do Estado de São Paulo, faz uma grande experiência da presença e do amor de Deus e da ternura de Nossa Senhora Aparecida.

Já na avenida principal, pode-se ver o santuário dedicado à Padroeira do Brasil. Nele viveu Padre Donizetti Tavares de Lima, que chegou a essas terras em 12 de junho de 1926 e aí permaneceu por 35 anos, até seu falecimento, em 16 de junho de 1961, quando completava 79 anos. Morando em uma casa simples, com poucos móveis, acolhia a todos com carinho e bondade. Dia após dia, milhares e milhares de peregrinos acorriam a Tambaú suplicando graças por meio de sua bênção. Assim, na pequena casa paroquial, pouco a pouco foram sendo deixa-

dos muitos objetos que testemunhavam as graças alcançadas pelos romeiros: muletas, fotografias, roupas, botinhas de crianças curadas de paralisia infantil, cartas e muitas mensagens de agradecimento.

Mesmo depois de sua morte, as romarias continuaram. Também as curas, as libertações dos vícios e a conversão dos pecadores. Por isso, a Diocese de São João da Boa Vista (SP) iniciou seu processo de beatificação. Para a felicidade de todos os seus devotos, do bispo Dom Antonio Emidio Vilar, sdb e de todo o clero da diocese, o “Apóstolo da Acolhida” será beatificado no próximo dia 23 de novembro.

Mas, o que levou a Igreja a reconhecer a vida bem-aventurada desse padre humilde e pobre que deixou marcas eternas em tantas pessoas? Tudo começou com um sapatinho e uma carta, deixados por uma mãe, na sala dos milagres, em 2010. Margarete Rosilene Arruda de Oliveira, mãe de Bruno Henrique Arruda de Oliveira, muito devota do padre, pediu-lhe uma graça. A criança nascera em Casa Branca (SP), em 2006, com “pé torto congênito bilateral”, uma má formação em que o bebê já nasce com os pés virados para dentro. Certa noite, ela colocou o filho sobre uma mesa e tentou desentortar seus pezinhos. Então, começou a chorar e a clamar: “Por favor, Padre Donizetti, tenha piedade desta sua filha: cure os pés do meu filho! Interceda por mim junto a Nossa Senhora Aparecida. Sei que ela não negará um pedido do senhor, pois ela o ama muito”. No dia seguinte, ao acordar, os pés do menino haviam desentortado, milagrosamente. Ela o levou ao ortopedista, que não sabia explicar o que havia acontecido. Tudo estava perfeito.



**Margarete foi a Tambaú e, em agradecimento, deixou um sapatinho do menino em cima da cama, na casa onde o padre viveu durante tantos anos**



Assim, o milagre chegou ao conhecimento do reitor do santuário, Padre Anderson Godói, cmps, foi anexado ao processo de beatificação e, no dia 8 de abril deste ano, reconhecido pelo Papa Francisco, que declarou Padre Donizetti beato da Igreja.

Muitas coisas tocam meu coração quando vou a Tambaú, especialmente um quadro na parede da casa paroquial com as palavras que Padre Donizetti sempre dizia aos peregrinos: “Para quem não crê em Deus, nenhuma explicação é possível, mas para quem crê, nenhuma explicação é necessária”. Que o Beato Donizetti interceda por nós do mais alto dos Céus! ●

*Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)*

**Jovem, esse desafio é para você!**

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

**FILHAS DE SÃO CAMILO**  
filhasdesaocamillo@yahoo.com.br  
Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)  
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

revistaave mariaoficial

**SIGA @revistaave mariaoficial NO INSTAGRAM**

342 curtidas

**ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA**

LIGUE PARA (11) 3823 1060 - RAMAL 1096  
OU PELO E-MAIL divulgacao.revista@avemaria.com.br

# ALFABETIZAÇÃO

ALFABETIZAR É ENSINAR  
UMA PESSOA A LER  
E A ESCREVER.



A ALFABETIZAÇÃO É IMPORTANTE PARA QUE  
VOCÊ ENTENDA O SEU PAPEL NO MUNDO E SAIBA  
O QUE VAI QUERER SER QUANDO CRESCER.

O BRASIL AINDA TEM CERCA  
DE 11,3 MILHÕES DE PESSOAS  
COM 15 ANOS OU MAIS QUE NÃO  
SABEM LER NEM ESCREVER.



TODAS AS  
PESSOAS TÊM  
O DIREITO DE  
APRENDER A LER  
E A ESCREVER.

O ILUSTRADOR:

O ENCONTRO INFANTIL DESTA EDIÇÃO FOI ILUSTRADO POR FERNANDO TANGI, DESIGNER E ILUSTRADOR.  
SEUS TRABALHOS PODEM SER VISTOS TAMBÉM NO SITE: [WWW.STORYMAX.ME](http://WWW.STORYMAX.ME)



# ATIVIDADES

## FORMANDO PALAVRAS

|          |          |           |          |          |
|----------|----------|-----------|----------|----------|
| 1<br>BA  | 2<br>BO  | 3<br>FU   | 4<br>DO  | 5<br>LA  |
| 6<br>CU  | 7<br>TE  | 8<br>PI   | 9<br>NE  | 10<br>TA |
| 11<br>CE | 12<br>PO | 13<br>BOL | 14<br>VE | 15<br>PE |
| 16<br>FI | 17<br>LA | 18<br>TE  | 19<br>BA | 20<br>CA |

1-5 \_\_\_\_\_

2-9-20 \_\_\_\_\_

6-2 \_\_\_\_\_

3-7-13 \_\_\_\_\_

4-11 \_\_\_\_\_

8-12-20 \_\_\_\_\_

10-15-18 \_\_\_\_\_

16-14-17 \_\_\_\_\_

PINTE COM CANETINHA O  
DESENHO QUE COMEÇA COM  
A VOGAL APRESENTADA.





## COSTELINHA DE PORCO ASSADA COM BATATAS RÚSTICAS

### INGREDIENTES

2 kg de costelinha de porco  
300 ml de vinho branco seco  
Sal a gosto  
1 colher (sopa) de óleo  
2 colheres (sopa) de cebola  
½ xícara de açúcar mascavo  
½ xícara de vinagre branco  
2 colheres (sopa) de molho inglês  
2 xícaras de ketchup  
1 folha de louro

1 colher (sopa) de *chili* em pó  
½ xícara de água  
Pimenta-do-reino a gosto  
8 batatas tipo asterix  
Sal grosso a gosto  
1 cabeça de alho  
1 ramo de alecrim  
Páprica doce a gosto  
¼ de xícara de azeite



Imagem: Reprodução/WEB

### MODO DE PREPARO

**COSTELINHA E MOLHO:** Em uma travessa, coloque a peça de costelinha e adicione o vinho branco seco. Deixe marinar por 2 horas. Em seguida, tempere a peça com sal e leve para ferver por cerca de 10 minutos em uma panela com bastante água. Após esse tempo, acomode a peça em uma assadeira, cubra com papel-alumínio e leve ao forno preaquecido (180 °C) por 40 minutos. Em uma panela, aqueça o óleo e refogue a cebola. Adicione o açúcar mascavo e deixe-o se dissolver. Acrescente o vinagre branco, o molho inglês e o ketchup; mexa bem. Adicione a folha de louro, o *chili* em pó e a água. Deixe cozinhar por cerca de 30 minutos. Tempere com sal e pimenta-do-reino e misture bem até formar um molho espesso. Peneire o molho e está pronto. Após os 30 minutos, retire a costelinha do forno e pincele-a com o molho. Volte ao forno (200 °C) por 10 minutos. Retire a peça do forno, pincele-a com o molho novamente e cubra a assadeira com papel-alumínio. Retorne ao forno (180 °C) por 5 minutos.

**BATATAS:** Corte as batatas em 4, no sentido do comprimento. Aqueça uma panela com água e sal grosso a gosto. Adicione as batatas e cozinhe por 8 minutos. Retire as batatas da água e acomode-as em uma travessa. Acrescente o alho, o alecrim, o sal grosso, a páprica doce e o azeite. Cubra a travessa com papel-alumínio e leve ao forno preaquecido (180 °C) por cerca de 40 minutos.

Sirva a costelinha com as batatas rústicas e bom apetite!

Valor calórico: 211,2 kcal (porção média).

## PAVÊ DE NATAS COM MORANGOS

### INGREDIENTES

2 potes de nata  
1 lata de leite condensado  
½ pacote de bolacha de maisena  
2 caixinhas de morangos  
4 colheres (sopa) de açúcar

### MODO DE PREPARO

Primeiramente, pique os morangos e coloque o açúcar; reserve. Bata na batedeira toda a nata com o leite condensado até que se misturem bem. Coloque no refratário uma camada do creme de nata, uma de bolacha de maisena e outra de creme, depois, uma camada de moranguinhos molhados no açúcar e as-



Imagem: Reprodução/WEB

sim por diante. Finalize com creme, decorando com pedaços maiores de morango.

Valor calórico: 153,2 kcal por porção (pedaço médio).

[lucielen.souza@gmail.com](mailto:lucielen.souza@gmail.com)



# Revista Ave Maria

Assinaturas:

bianual  
(24 edições)

**R\$170**  
em até 3x sem juros

anual  
(12 edições)

**R\$100**  
em até 2x sem juros

Agora você assina a revista que tem  
**mais de 121 anos de publicações**  
e ainda **garante mais vantagens** nas condições de pagamento.

Presenteie ou indique a Revista Ave Maria para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para **assinaturas@avemaria.com.br**



Faça a sua assinatura e ganhe acesso também à versão digital!



Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Cole aqui:



A primeira revista mariana do Brasil



**CARTA – RESPOSTA**  
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por  
**AÇÃO SOCIAL CLARETIANA**

AC SANTA CECÍLIA  
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP:    -

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

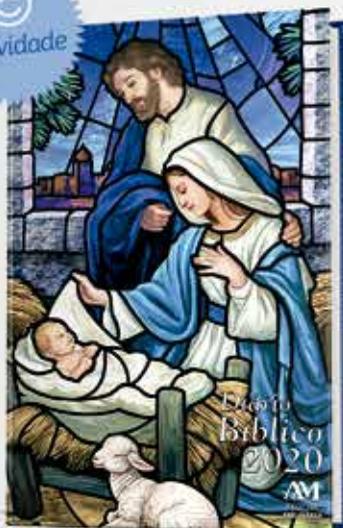
Endereço: \_\_\_\_\_

Remetente: \_\_\_\_\_

# Fortaleça diariamente o seu compromisso com a Palavra e com o amor de Deus!

*Ideal para anotar os compromissos e manter-se diariamente em oração com a Palavra de Deus e com a Liturgia da Igreja, os Diários Bíblicos da Editora Ave-Maria são autênticos, práticos e muito especiais. Não por menos, são os preferidos dos católicos brasileiros!*

Novidade



Capa  
Almofadada

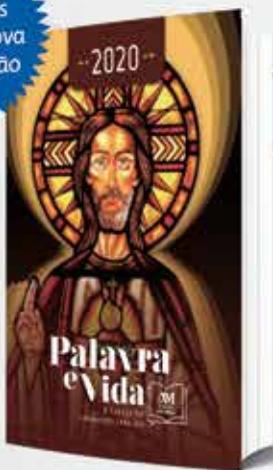
Novidade



Capa Dura

{ NOVOS  
MODELOS }

Agora  
com índices  
laterais e nova  
diagramação



Palavra e Vida

*Com um modelo totalmente novo e fascinante, o Palavra e Vida proporciona uma leitura profunda e reflexiva do Evangelho diariamente, fazendo com que o leitor se sinta realmente mais próximo de Deus e da Liturgia da Igreja.*

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Garanta os seus em [avemaria.com.br](http://avemaria.com.br) ou  
na **loja católica** mais próxima de você!

Lançamento!

# Bíblia Lantejoula

Linda, autêntica, inovadora e muito especial!



LANTEJOLAS PARA CIMA E PARA BAIXO

Veja o efeito da Bíblia Lantejoula



LANTEJOLAS PARA CIMA E PARA BAIXO

*A Editora Ave-Maria desenvolveu um modelo completamente inédito na história das Bíblias Católicas do Brasil, que vai despertar a atenção de muitos católicos!*

Adquira a sua em [avemaria.com.br](http://avemaria.com.br) ou na **loja católica** mais próxima de você!

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

**60** anos  
DA BÍBLIA  
AVE-MARIA  
A BÍBLIA CATÓLICA  
DO BRASIL